

COMO EU ENTENDO CIRURGIA MORAL

ESPÍRITO LANCELLIN

**Valentim Neto - 2016
(Revisão de expressões e apontamentos)
neto.aga@gmail.com**

INDICE

PREFÁCIO	4
1 - PRECE PARA TI MESMO	6
2 – AUTOANÁLISE	7
3 - COMO CONHECER A TI MESMO	8
4 – DETERMINAÇÃO	9
5 - RESPEITO AO PRÓXIMO	10
6 - TODOS TEMOS DIREITOS E DEVERES	11
7 – SALVAÇÃO	12
8 – AUTOCONHECIMENTO	13
9 - COMO VIVER COM OS OUTROS	14
10 - VÊ QUEM ESTÁ AO TEU LADO	15
11 - TUDO O QUE FAÇAS	16
12 – DESPERTA	17
13 - OS OUTROS	18
14 - A CONFIANÇA	19
15 - NUNCA FALES	20
16 - NUNCA GARDES	21
17 - SÊ SÓBRIO	22
18 - ALIMENTA A ESPERANÇA	23
19 - OBSERVA O HOJE	24
20 - NÃO VIOLENTES	25
21 - FAZER O MELHOR	26
22 - ENTENDER SEMPRE	27
23 – SERENIDADE	28
24 - SEMEAR ALEGRIA	29
25 - ESQUECE O TÉDIO	30
26 - NÃO INVENTES PROBLEMAS	31
27 - SÊ AMÁVEL	32
28 - NÃO DESPREZES NINGUÉM	33
29 - FALA COM BOM HUMOR	34
30 - OBSERVA TEU COMPORTAMENTO	35
31 - SERVIR SEM ESPECULAR	36
32 - LEMBRA-TE MAIS DE TI MESMO	37
33 - NÃO TE ESQUEÇAS DOS OUTROS	38
34 - NÃO TE DESFAÇAS DO TEU COMPANHEIRO	39
35 - VIGIA O QUE FALAS	40
36 - NÃO ADULES TANTO	41
37 - O QUE FAZES	42
38 - SEGUE SOMENTE O CRISTO	43
39 - NÃO TE ALTERES COM OS OUTROS	44
40 - COMPREENDE MELHOR	45
41 - CORTANDO ARESTAS	46

- 42 - LIMPANDO IDEIAS 47**
- 43 – CONTAMINAÇÃO 48**
- 44 – AUTOVALORIZAÇÃO 49**
- 45 - RESPEITA A QUEM TE OUVI 50**
- 46 - NÃO DEFENDAS TEUS ERROS 51**
- 47 - ANALISA A NATUREZA 52**
- 48 - ACEITA O INEVITÁVEL 53**
- 49 - DÁ AS MÃOS AO CRISTO 54**
- 50 - ORA POR TODOS 55**

PREFÁCIO

MIRAMEZ

Esta obra é um pequeno concerto na música da tua mente. Cirurgia Moral é um apoio vertido dos planos superiores em favor de todos nós que procuramos a autoeducação espiritual através de conceitos que nos ajudem a viver em qualquer estado em que nos encontremos.

Afeiçoamo-nos ao livro nobre por ser ele um celeiro de luz capaz de ajudar os Espíritos no grande empenho de iluminar o nosso caminho. O livro é uma porta para o país da compreensão e a vontade é a chave. Toda a civilização se assenta no livro, que guarda com carinho as mais variadas experiências urdidas pelo progresso. Se sempre falamos que a natureza é o grande livro de Deus, na verdade te dizemos que os pergaminhos do mundo são ensaios constantes para refletir neles as mesmas leis naturais do Criador.

Saudemos o livro, principalmente aquele cunhado no Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, representando a bandeira de luz com que os ventos dos céus indicam os caminhos certos para os desbravadores, na descoberta de novas terras no universo do coração. A conjunção das nossas ideias obedece aos nossos sentimentos. Estes, aprimorados, nos levam à grandiosidade da harmonia interna, fator indispensável para a paz da consciência.

Lê com interesse e examina com atenção todas estas páginas grafadas pelo nosso companheiro em Cristo, Lancellin, que escreve usando a inteligência, como demonstram as letras, que se enfileiram em plena harmonia de assuntos, sem esquecer a força dos sentimentos enriquecidos nos valores espirituais, onde Jesus é o Sol que nos aquece a todos.

Todos os que nos empenhamos na difusão dos conceitos iluminados do Mestre firmamos compromissos com a espiritualidade maior. Em tudo o que escrevemos está presente a atmosfera Cristã, perfumando e orientando todas as nossas atitudes. E essa é, na verdade, a nossa maior alegria, a alegria de andar de mãos dadas com o Cristo, como nos esforçar em todos os momentos para que Ele acorde dentro de nós e repita as mesmas palavras que dizia aos Seus discípulos: A Paz seja convosco!

Este livro pode, a princípio, não te fazer bem. Se este for o caso, não esmoreças, pois não há imposição alguma nestes conceitos. É um convite afetuoso ao teu coração. É uma obra cheia de sugestões espirituais, para que mudes de vida, mudando os pensamentos, na ordem e na sequência do Amor. Não sejas violento contigo mesmo. A brandura é norma do humano que usa a inteligência e à persistência no Bem é aquisição do companheiro milenar nas hostes da harmonia universal.

O irmão que está lendo esta obra desconhece a engenhosidade que se processou para a sua escrita. As transmissões espirituais têm uma variedade semelhante à da existência das coisas da própria natureza. Somos muitos que nos reunimos neste ideal de escrever, usando os canais mediúnicos em louvor de tudo o que falou o nosso Divino Preceptor de todos os tempos: Jesus.

Falanges e mais falanges de Espíritos do Senhor estão cuidando de toda a seara da Terra, levando o Evangelho, sob variadas formas, às criaturas, para que ninguém diga que não o conheceu.

Cientifica-te de que a verdade bate à tua porta. Abre, meu filho, o coração, e deixa a luz invadir o teu mundo interno e brilha também com ela.

Estamos próximos a provações indizíveis, impostas aos corações, para que eles se abram ao Bem. O amor nasce nos contrastes da natureza. A experiência nos demonstra que as claridades aparecem das fricções dos corpos. Também das lutas entre as ideias do Certo e do Errado surge a compreensão.

Cirurgia Moral mostrar-te-á uma luta mais elevada, ajudando-te a expulsar os pensamentos negativos e as ideias inferiores, que são teus maiores inimigos no grande campo de batalha que é a tua mente. Se resistires até o fim neste ideal de melhorares a ti mesmo, receberás o prêmio da vitória, por teres vencido a ti mesmo e conquistado a tranquilidade da consciência.

Salve Deus e Jesus, e salve o leitor que compreendeu este pequeno esforço do nosso irmão em Jesus, Lancellin!

Página recebida pelo médium João Nunes Maia. Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 1983.

(Anotações:

Cada um de nós, às vezes, toma as decisões que julga melhor para si mesmo, mas, sempre, damos as ‘melhores’ decisões para a vida dos outros! Existem dois tipos extremos de humanos, aqueles que estão satisfeitos com sua vida material e os que estão com a vida espiritual. Ambos apresentam um equilíbrio, porém aquele material se desequilibra com qualquer contratempo, o outro se consola sempre... Quando queremos e assimilamos os valores espirituais, a vida encarnada passa a ter um significado diferente, ela transcende! Lendo estas páginas e querendo, assimilaremos muitos conceitos espirituais, tudo depende de querermos. Queremos mesmo?)

1 - PRECE PARA TI MESMO

Deus!... Sou eu que Te falo! Eu me proponho a ler este livro, já sabendo que ele trata de assuntos altamente incômodos à minha personalidade. Pelo sumário e pelo título, nota-se o quanto temos de nos esforçar como médicos de nós mesmos, fazendo diariamente a nossa cirurgia mental, de modo que ela restabeleça o equilíbrio espiritual em nosso coração, juntamente com os sentimentos.

Conheço as minhas falhas, sei que os meus pés têm pisado em terreno que não é próprio aos pés de um verdadeiro discípulo de Jesus. No entanto, estou disposto a mudar de direção, para fazer a Tua vontade e não a minha, em todos os objetivos de servir que começam a nascer em meu íntimo.

Quero confiar em Teu amor... Ajudo-me!

Quero sentir a Tua presença na minha vida... Ajudo-me!

Quero facilitar o livre trânsito do amor no meu mundo interno... Ajudo-me!

Divino Senhor! Não deixo que eu ocupe o meu tempo precioso vendo os defeitos alheios. Não permito que a minha boca sirva de escândalos para alimentar a vingança, o orgulho e a vaidade. Livro-me do ambiente de discórdia e de maledicência.

Deus de eterna bondade! O Teu amor conforta-me o coração! Eu Te provo que me ajudo a melhorar, porque somente Tu sabes das minhas enfermidades morais. Estou disposto a operar-me no mesmo hospital em que vivo diariamente, onde o maior enfermo sou eu. Mas provo que me ajudo em tal disposição, para fechar os olhos aos erros de quem anda comigo no mesmo caminho, para ver com clareza o que tenho de pior, para que o bisturi da boa vontade trabalhe em mim sem o impedimento da vaidade e do amor próprio. Ajudo-me a ajudar!

Senhor, eu Te digo que, para eu me lembrar, ao ler páginas de autoeducação e do que tem de ser corrigido em meus caminhos, agradeço aos outros pelos exemplos que me ofertam no silêncio da própria vida.

Lembro-me, meu Deus, que eu não imponha as minhas ideias nos corações dos que me cercam e vivem comigo.

Lembro-me, Senhor, que eu adquira a obediência e a autoeducação.

E quando eu tiver cultivado alguma virtude, não critique quem ainda não teve tal oportunidade.

Sei que o amor não ofende, não maltrata, não enxovalha, não fere e não exige. Porém, na hora em que o bem-estar invade o meu coração, pela Tua misericórdia, eu faço tudo isso, pelo prazer de diminuir o próximo, exaltando-me naquilo que não possuo. Quero Te dizer que, estudo para me ajudar a combater o egoísmo que veste, dentro de mim, variadas roupas, disfarçando-se em modalidades diversas para que eu me engane a mim mesmo, deixando imperar o orgulho.

Ajudo-me, Senhor, a ajudar a mim mesmo, na escala em que permaneço, sem ofender os outros e sem diminuir a quem quer que seja.

Sempre me abençoa, e a todos, automostrando-me o que devo fazer, sem desculpas, dentro de mim mesmo.

(Anotações:

Discordando da forma 'petitória' da página, adaptei-a ao meu modo de entender a ação divina sobre a nossa vida, seja ela na carne ou fora.)

2 - AUTOANÁLISE

Caro leitor, vamos trabalhar juntos, para juntos festejarmos a nossa vitória.

A nossa luta é a maior de todas as batalhas, é aquela em que não precisamos sair de nós mesmos, é a guerra interna do corpo a corpo, de pensamento a pensamento, de vontade a vontade. É de dever moral que façamos um exame profundo na nossa conduta, pesquisa essa que vai nos trazer muita felicidade, muita paz. No entanto, a princípio, vai parecer difícil.

Alguma vez já pensaste na tua conduta, no que tange ao teu dever ante a sociedade? Já procuraste observar o que falas durante o dia e o que fazes no decorrer deste tempo? A observação de nós mesmos é trabalho importante, na importância da Vida.

Muitos dizem: "os meus pensamentos vêm à minha cabeça sem que eu os crie" e, por vezes, têm razão. Não obstante, a cabeça é tua e é teu dever cuidar da lavoura que te pertence por direito celestial. Os instintos inferiores são animais que devem ser domesticados, usando-se todos os meios possíveis e dignos. Não uses a violência; ela, até no bem, pode te causar danos, se a ponderação não estiver presente no teu modo de ser.

Gostas de falar o que te vem à mente? Sabemos que isto pode parecer um prazer, mas é um prazer momentâneo, que pode nos trazer distúrbios de difícil reparação.

Vê o que pensas e analisa o que falas, para que não entres em dificuldades maiores que aquelas com as quais já lutas para vencer no dia-a-dia.

Coloca-te, meu irmão, frente a frente com as tuas qualidades. Imagina se fosses tu que estivesses escutando o que falas aos outros e procura sentir o que o teu ouvinte sente. Todas as tuas emoções devem ser disciplinadas no correr dos dias, no trabalho, em casa e nas ruas. A tua paz depende da paz do teu companheiro; o respeito dos outros para com a tua pessoa depende do teu respeito para com os teus irmãos em caminho.

As leis de Deus são retas e justas; ninguém engana a verdade. Deus está presente em toda parte, com a dignidade que nos faz compreender o Seu amor. Ao criticares o teu companheiro, gastas energia e tempo, de modo que esqueces o que deves fazer com a tua conduta.

A autoanálise é serviço divino, que nos empresta valores e nos faz descobrir o céu dentro de nós, enriquecendo o nosso coração, acendendo luzes em todos os nossos sentimentos. Todo Espírito que poda as suas investidas no mal, afiniza-se com o Bem e deixa brilhar a fraternidade em todo o seu andar.

Confirma o teu proceder em todos os momentos, porque muitos olhos estão te olhando. Analisa as tuas maneiras todos os dias, pois, muitos raciocínios estão computando os teus atos, sem que, às vezes, o percebas. Até as crianças sabem o que não deve ser feito, tanto mais o adulto.

Todas as leis de Deus estão guardadas na nossa consciência, a refletir permanentemente, e todos nós reconhecemos essa verdade. Compete a cada criatura fazer a sua parte na educação individual, e crescer com Jesus em busca de Deus.

(Anotações:

A autoanálise é algo muito sério, pois ela somente deve ser executada com uma boa base de corretos preceitos morais, de valor espiritual. Essa base nós podemos consegui-la pelos estudos sistemáticos e contínuos da Doutrina dos Espíritos e, no correr dos ciclos de estudos, assim estaremos nos preparando devidamente para a nossa autoanálise!)

3 - COMO CONHECER A TI MESMO

O conhecimento é a base da própria vida. A sabedoria abre caminhos novos para que possamos sentir e mesmo desfrutar da felicidade. Não poderá existir civilização sem que a cultura ocupe algum lugar na pauta dos confortos. Não pode existir progresso sem a intervenção da sabedoria. Entretanto, ela se divide em duas forças altamente dignas, com duas dinâmicas opostas: o conhecimento exterior e o autoconhecimento. A sapiência externa nos faz investir à procura de valores até certo ponto percebíveis, mas necessários ao nosso equilíbrio. Passamos por perigos inúmeros, sujeitos às investidas do orgulho em sintonia com o egoísmo e sob o domínio da vaidade. Entrementes, se vencermos essas condições na altura em que elas se nos apresentam, sairemos livres, para novos conhecimentos que, podemos crer, serão a maior verdade, que é o conhecimento de nós mesmos, é o estudo do universo interno, aprofundando-nos dentro dele como se fora o nosso próprio mundo. Este conhecimento se chama Sabedoria-Amor.

Há quem diga que o amor não é sabedoria. Está completamente enganado.

Quem ama nas linhas ensinadas por Nosso Senhor Jesus Cristo é um verdadeiro sábio. Ao conhecermos as nossas deficiências, abrimos portas de luz nas esferas da consciência, de sorte a nos enriquecermos, em todos os rumos, dos valores eternos, de talentos que Deus depositou em nossos corações, para a garantia de nós mesmos.

As religiões de todo o mundo e a filosofia que medra em toda a Terra têm a missão sagrada de indicar às criaturas os arcanos da sabedoria interna, que é a verdadeira senda de iluminação dos Espíritos. Aquele que já conhece a si mesmo dispensa certos acessórios que pesam muito sobre os ombros e que exigem tempo precioso na sua conservação. O sábio interno nasce de novo, é um novo humano que surge de dentro do humano velho.

Todo movimento que se preocupa com as coisas externas das criaturas pode fazer muito em favor dos Espíritos em sofrimento, não resta dúvida. Entretanto, quando encontramos quem nos ajuda a trabalhar dentro de nós, a descobrir os nossos tesouros, esse é o caminho ensinado por Cristo, que nos liberta definitivamente. Quem conhece a si mesmo tem mais facilidade em conhecer as lições externas e as propriedades que lhe sustentam a vida.

A Doutrina dos Espíritos, na sua maravilhosa profundidade, desfralda a bandeira de luz no topo do mundo em que moramos, por misericórdia de Deus, com a inscrição já bem conhecida "DEUS, CRISTO E CARIDADE". Deus está no centro de todos nós, esperando, como Pai, os nossos trabalhos nascidos da vontade. Cristo pega em nossas mãos para nos mostrar os caminhos abertos pela caridade. O Céu está mais próximo de nós do que pensamos: reside dentro de nós. Basta abrirmos os olhos e buscá-lo. E, para tanto, devemos, como médicos de nós mesmos, executar as cirurgias indispensáveis em todas as áreas das nossas condutas, dominar os nossos impulsos inferiores e discipliná-los, transformando-os em instrumentos de trabalho e de paz, para que surja o amor no centro dos sentimentos e, junto a ele, a tranquilidade imperturbável em todos os caminhos que deveremos trilhar. Quem conhece a si mesmo, já não tem tempo de criticar ninguém.

(Anotações:

Há duas formas de entendimento desta página. A primeira é como aprendiz do Espiritismo; não há pressa, pois existe e acredito nas reencarnações, portanto, posso fazer a minha reforma passo a passo e de acordo com as minhas maiores possibilidades. A segunda, de forma errada, é aquela baseada na unicidade da existência carnal; nunca deu e nunca dará certo! Supor que conhecer a si mesmo já é suficiente para enfrentar todos os problemas espirituais, é um terrível engano! O leitor deve pensar e pesar bem nas suas decisões e, a partir disso, caminhar no melhor caminho...)

4 - DETERMINAÇÃO

É de senso comum das criaturas iluminadas, que devemos ter dois tipos de conduta, para que possamos estar bem com nós mesmos, copiando, às vezes, certas áreas da política mundana: a ditadura e a democracia.

A ditadura deve ser usada na determinação diante de nós mesmos. Dar ordens severas na correção das nossas atitudes, para que se corrija o que não deve ser feito, aprimorando o Bem em todas as latitudes em que o Amor e a Caridade sejam o ponto sagrado das atenções. Avançar no campo onde o desleixo invadiu a ordem e fez desaparecer a harmonia; revestir-se de coragem para estabelecer a brandura onde a exigência polui os sentimentos de fraternidade e nunca se esquecer de alimentar o respeito em todos os departamentos em que a educação deve instalar-se; definir, no campo imenso da mente, as linhas das atitudes, e não deixar que pensamentos sem disciplina invadam os corredores da fala; policiar permanentemente todos os gestos e manter guarda no que deve ser feito? Essa é a audácia de que deves ser dotado para com o teu mundo interno.

A democracia deve ser ampliada no que tange ao exterior, observando os direitos alheios e capacitando todos os entendimentos para que saibas até onde não deves interferir na vida dos outros, enriquecendo o respeito às criaturas, sabendo ouvir os irmãos em caminho, ajudando-os naquilo que estiver ao teu alcance. Democracia é fraternidade, é entender os direitos dos semelhantes; é, quando falamos, sentirmo-nos na qualidade de ouvintes, dando tempo para que o outro também fale, mostrando sua opinião e, certamente, suas experiências.

A escola externa difere da interna. São duas forças paralelas, mas com objetivos idênticos: a perfeição da criatura. A educação interna objetiva o intercâmbio nas esferas exteriores. O humano que já descobriu a si mesmo é valorizado em todas as dimensões da vida.

A primeira coisa que fazemos, quando desencarnamos, se a nossa disposição for para o bem, é ver o que precisa ser mudado em nossa conduta. Morrer é viajar e o que levamos é somente o que somos. Essa é a realidade. Se já sabemos desta verdade, por que não começarmos a nos educar, quando na carne? Ganhamos tempo, ganhamos espaço e ganhamos paz.

O "esquecermos a nós mesmos", de que as escolas de iniciação nos falam, é esquecer aquilo em que somos errados. Há muita gente que perde tempo e gasta até dinheiro na autovalorização, esquecendo-se de que nada se faz sem os outros. Quando estamos movidos pela vaidade, queremos nos apresentar sempre com aquilo que ainda não fizemos.

Se fizeste alguma coisa de bom, silencia, que o bem propaga o próprio bem sem a tua intervenção, pelas linhas naturais capazes de falar a verdade sem deturpar a harmonia da própria verdade.

Ganha o teu tempo servindo e não exigindo; amando e não pedindo amor; trabalhando e não explorando o trabalho alheio; abençoando e não pedindo bênçãos, sem que haja o teu esforço na aquisição da tua paz. Determina as tuas diretrizes nas diretrizes do Cristo e conserta a ti próprio, sem exigir que os teus irmãos façam o mesmo. De todo o bem que fizeres, receberás a maior parte. Lembra-te disso, e nunca farás barulho com a melhora da tua conduta.

Cortando tuas arestas internas, o exterior mostrar-te-á novo dia.

(Anotações:

Aqui é citado que, quando desencarnarmos... Portanto está falando aos que conhecem e aceitam a reencarnação e, estes, são aqueles citados anteriormente como conhecedores dos patamares de possibilidades, para evoluir, em cada encarnação. Conhecer as nossas potencialidades e nossas deficiências é objetivo primeiro de todo estudante da Doutrina dos Espíritos.)

5 - RESPEITO AO PRÓXIMO

Deus não nos fez desligados da Humanidade. Somos elos da grande corrente universal e as energias divinas que vão alcançar os outros devem passar por nós, beneficiando-nos e ao nosso próximo. Carecemos dos outros, qual eles de nós na imensa vinha do nosso Pai Celestial. Portanto, o nosso segundo dever é amar o próximo, como nos aconselha o Mestre por intermédio do Seu Evangelho de Luz. E amar é acatar os direitos daqueles que andam conosco no mesmo caminho. Nada fazemos sem a participação dos nossos irmãos. Cada um nos ajuda em algo de que carecemos. Somos devedores da humanidade, como também emprestamos a ela o nosso concurso, e a fraternidade é o caminho mais desejado na área do Bem, ao tratarmos com os nossos companheiros.

As exigências devem ser feitas a nós para com nós mesmos; o apreço, esse deve ser dirigido aos nossos semelhantes.

A imposição é o modo de nos educarmos; a consideração, o ambiente que deve ser feito aos companheiros de labor.

O mando deve ser a disposição na disciplina dos nossos instintos. A cortesia haverá de ser o meio de comunicar mais agradável com os nossos irmãos.

A imposição é o caminho interno quando nos indica o bem, a fraternidade nos faz atrair companheiros para o mesmo convívio.

A crítica encontra campo frutífero quando exercida no nosso mundo interno.

E a ponderação cresce e faz crescer a nossa amizade em todos os rumos. O mal merecedor de comentário é aquele que fazemos; em referência aos outros, o resguardo nos traz confiança de que todos se esforçam para o melhor.

Se tens alguma educação, aplica-a diante dos outros, e se isso te falta, lembra-te de ti mesmo. O nosso mundo interno é uma lavoura grandiosa que poderá dar muitos frutos e flores compatíveis com o nosso comportamento. Trabalhemos nele.

Quando deixamos o nosso sítio íntimo para analisar e falar mal do que não nos pertence, cresce em nós a erva daninha capaz de sufocar o trigo do Bem, que já havíamos plantado. A energia que nos foi dada deve ser usada na autoeducação, estabelecendo assim, no nosso reino, a verdadeira harmonia espiritual, que se refletirá em todos os outros corpos. Mas, com respeito aos outros, a maior cota que poderemos fornecer para os seus corações é o exemplo dignificante, é a vivência no Amor nos caminhos da Caridade.

Se deres a devida importância ao teu próximo, nunca perderás. Receberás, pelos meios que por vezes ignoras, a atenção que te agrada e te fará feliz, respeita os direitos dos outros, que eles, certamente, e por lei, respeitarão os teus; e ainda, a harmonia do Universo compartilhará contigo no Bem que estimas fazer, por necessidade de amar, utilizando o comportamento elevado para ajudar a construir o reino de Deus nos corações, como também o Céu em qualquer lugar em que estiveres.

Confiemos nas forças superiores e também nas nossas, que elas crescerão de acordo com as nossas disposições de melhorar, sem nunca nos esquecermos da deferência para com aqueles que nos seguem, instruindo-nos e aqueles que nos instruem, seguindo-nos.

O respeito é luz, porque ajuda a transformar as trevas em claridades imortais.

(Anotações:

O primeiro patamar iluminante é o dos estudos... Quando nos decidimos a estudar, é um momento espiritual individual, inconscientemente nos dotamos de 'paciência' para tal trabalho mental. Ao 'gostarmos' daquilo que estamos aprendendo passamos ao interesse maior e vamos adquirindo 'disciplina'. Com a paciência e a disciplina os conhecimentos são mais facilmente assimilados e entendidos. Tudo é gradativo, pois com os conhecimentos podemos começar a praticar ações de valor moral espiritual, com a sequência de erros e acertos nós vamos evoluindo. Vamos estudar?)

6 - TODOS TEMOS DIREITOS E DEVERES

Direitos todos nós temos, no pentagrama das nossas existências. Em confronto com o que existe à nossa retaguarda, somos privilegiados pelas conquistas que o tempo nos premiou na ascensão da vida. Porém, não podemos nos esquecer dos deveres a cumprir diante dos outros, que viajam conosco no mesmo comboio planetário. Compete a nós respeitar os que nos ajudam a viver, para que o próprio respeito nos garanta a tranquilidade. Temos competência de fazer o que desejarmos que seja feito. No entanto, podemos assumir com isso dívidas para com os nossos irmãos, se os nossos feitos não compartilharem com a harmonia da criação.

O nosso direito é ser honesto e o nosso dever é respeitar a vida que o semelhante leva, de modo que o tempo seja gasto somente na educação que nos compete adquirir.

O nosso direito é a honra onde quer que andemos e o nosso dever é o encargo de trabalhar em silêncio nos moldes do exemplo, para ajudar quem ainda não percebeu os valores das virtudes espirituais. O nosso direito é nos interessar pelo autoaprimoramento e a nossa incumbência é trabalhar constantemente pela paz de todas as criaturas de Deus.

A condição nossa, de Espírito que já despertou para a luz, é o imperativo sagrado de ajudar a quem quer que seja, sem exigências descabidas, que possam nos levar ao orgulho e à vaidade. Autoridade nós devemos ter, e é justo que a exercitemos nos domínios das nossas emoções inferiores, porque, aí, a nossa missão se engrandece diante de todas as criaturas que vivem conosco. Alistemo-nos no exército da salvação de nós mesmos, e entremos na lição. Vamos lutar! Essa é uma guerra e não podemos fugir dos objetivos a que nos propusemos.

É uma conquista altamente valiosa, a conquista de nós mesmos. Estamos enfermos e tão enfermos, que somente a cirurgia pode nos aliviar, a cirurgia moral. O terapeuta, quando chega às portas da perfeição, trata somente dele mesmo, porque só ele se conhece bem, e sabe, depois de Deus, os meios corretos da cura completa. Só ele mesmo conhece os segredos da sua própria natureza e aplica os medicamentos correspondentes às suas necessidades.

Meu irmão, tu já analisaste todos os dias, se respeitas os direitos alheios, pelos pensamentos, palavras e ações? Se não, faz isso e começa a trabalhar dentro de ti mesmo.

Planta e cuida da terra, que o crescimento pertence ao Senhor, que nunca faltará com o Seu amor e a Sua bondade. A prerrogativa de todos os seres é viver bem consigo mesmo.

Entretanto, temos grandes atribuições para com o próximo, que não pode sofrer com custo para a nossa felicidade. Vigia a tua palavra, pois ela, sem a devida harmonia, incomoda quem te ouve e desinquieta quem te acompanha.

Somos responsáveis pelo que somos e fazemos. Recebemos de volta o que damos em todas as dimensões da vida. O comportamento do Espírito pode ser luz ou treva nos teus próprios caminhos. Em tudo o que fizeres, lembra-te desta palavra: Respeito? Que os teus direitos serão resguardados pela lei, que nada esquece.

(Anotações:

Quando nos conhecemos nos nossos valores espirituais, somos como um carro em viagem noturna, mas com bons faróis iluminando, para frente, o caminho... Sem conhecimento, ou errado, somos um carro em viagem noturna, mas com os péssimos faróis iluminando, para os lados, fora do caminho! Como será que estão os nossos faróis?)

7 - SALVAÇÃO

Salvação nos leva a lembrar da bem-aventurança, estado reservado aos Espíritos altamente iluminados, que já estão livres da lei de ação e reação, ou de causa e efeito, que já estão limpos de todos os sentimentos inferiores que os prendem nos planos grosseiros da carne.

Há muitos religiosos que condicionaram essa palavra? Salvação? Como se fosse um passe de mágica, como força preponderante para a felicidade pessoal. Esquecem-se de que, para se salvarem, dependem de variadas atitudes e um esticado aprimoramento espiritual, conferido pelo tempo, além de ingentes esforços em todos os rumos da iluminação.

É de se notar que todo trabalho que fizermos para a nossa melhoria moral é muito útil. No entanto, essa realização não se faz de um dia para outro; demanda prolongados exercícios na área interna, e quase sempre não acreditamos na sua eficácia. Iludimo-nos mais com o campo exterior, cheio de ilusões e de nuances convidativas para a vaidade e o orgulho.

Ninguém se salva por ser tocado pelo arrependimento, pois ele é apenas uma das portas que se abrem na limpeza gradativa das nossas sujeiras morais. Enganar a nós mesmos é disfarçar exteriormente. Porém, por dentro, continuamos o mesmo Espírito dotado das mesmas intenções que antes alimentávamos. A iniciação por dentro é a mais difícil operação da criatura; a externa sacode e torna visível todas as nossas inferioridades, qual o cair das moedas dos ricos no gazofilácio.

Queremos mostrar, a todo o custo, a todas as pessoas, quando iniciamos, por fora. E quando começamos a cirurgia moral em nós mesmos, fazemo-la em silêncio, acumulando forças para o grande trabalho de fecundação. A salvação, no termo em que devemos compreendê-la, é a conquista do Espírito, e não doação de onde quer que venha. É bênção de Deus nas linhas do tempo, é maturidade do Espírito.

Também nós, que te falamos através do contributo mediúnic de um sensitivo, temos inúmeras arestas a serem aparadas. Sentindo isso em nosso coração, queremos ser um cirurgião de nós mesmos e realizar muitas operações morais em nossa própria conduta.

Precisamos uns dos outros, encarnados e desencarnados, porque somos todos irmãos e filhos de Deus. É bom que não penses que o desencarne é sinônimo de salvação.

O Espírito é na erraticidade o que foi na Terra, e vice-versa. Os santos e sábios, quando se apresentam como tais, trabalharam milhares de anos a fio no aprimoramento próprio.

A nossa intenção é, com toda a sinceridade do Espírito, convidar os humanos para uma grande fusão de valores em torno de Nosso Senhor Jesus Cristo e d'Ele beber a água pura do Amor e passar a compreender como é bom aprender a amar, porque fora do Amor não há salvação para a Humanidade.

E esse Amor tem um preço: o preço da autoeducação, que devemos iniciar.

Vamos começar hoje? Agora?

(Anotações:

Reportando ao tríduo paulino: Fé, Esperança e Caridade ou Amor. Os estudos corretos nos propiciam a Fé, no caso do Espiritismo é a Fé Raciocinada, não a Fé Cega! Com a Fé entendemos a obra divina e passamos a ter a Esperança total em Deus, mas depende do tipo da Fé que obtivemos. Portanto, podemos ter Esperança Raciocinada ou Esperança Cega! Com a Fé e a Esperança caminhamos nas trilhas do aprendizado do Amor, mas, novamente, qual Amor? O Amor Raciocinado ou o Amor Cego? Estudar corretamente é fundamental para a nossa caminhada evolutiva espiritual, portanto, estudemos corretamente...)

8 - AUTOCONHECIMENTO

O Espírito tem recursos admiráveis na conjuntura da própria vida e esses valores são portas para que entre para o reino da felicidade, dependendo do modo pelo qual será usado o acervo de tesouros que Deus depositou em seu coração. Recebemos constantemente, de fora, lições imortais que servem para nos alertar e, por vezes, para nos ajudar a compreender o que temos por dentro. No entanto, somente a autoeducação nos dá consciência do que deve ser feito para a nossa paz interior, saúde e mesmo compreensão.

O raciocínio é um instrumento valioso na seleção das qualidades que devem ser postas em prática, desde que ele seja disciplinado pelos sentimentos do Amor. Autoconhecimento é conhecer a si mesmo. Cada criatura é um mundo diferente na pauta das coisas que devem ser entendidas e guardadas por nós nos celeiros da consciência profunda, e o maior trabalhador nessa aquisição é a própria pessoa. O mundo exterior não deixa de cooperar na nossa educação espiritual; contudo, ele representa a teoria que nos alerta. A maior parte está com nós mesmos, na experimentação individual da vivência de cada dia.

Quando ouvimos lições imortais, sulcadas nas leis que garantem e sustentam a criação divina, o primeiro impulso que parte de nós é a recusa e nem sempre prestamos a atenção que corresponda às nossas necessidades. Somente quando essa atenção nasce dentro de nós, pelas vias das reações naturais, e passamos a sofrer os dramas causados pela ignorância, é que abrimos os sentimentos à educação verdadeira, àquela em que o mestre interno começa a nos instruir, usando os processos mais grosseiros da escola: os infortúnios morais e as dores físicas.

O Espírito endurecido precisa de sofrer para aprender. Então é que iremos aprender, por Amor, a grande causa que registra em nossos corações os caminhos da felicidade.

É necessário que tenhamos muito cuidado na lavoura interna que devemos cuidar, porque se faltar o entendimento profundo das leis de Amor e Justiça, caímos nos caminhos do egoísmo, de somente lutar em nosso próprio benefício. O autoconhecimento, a educação e a disciplina, o preparo que devemos alcançar, são no sentido de nos libertarmos e ajudarmos mais com a aquisição das nossas qualidades. Elas devem nascer juntas com o desprendimento, nos corredores dos sentimentos. O Cristo abriu os braços nos indicando os dois caminhos da vida, para que possamos encontrar o reino da Felicidade.

É preciso aprender e ensinar, doar sem exigir, amar sem pensar em trocas.

Esse é um velho refrão que está sempre novo: "quando o poço está pronto, a água aparece".

Trabalha dentro de ti mesmo com todos os recursos que a vida te deu, que virá ao teu Espírito a iluminação pelas bênçãos de Deus. Porém, quando de posse desta água, reparte-a com os sedentos que aparecerem em teu caminho. A água do conhecimento é divina e, quanto mais a damos, mais a temos para distribuir, mais sentimos a riqueza espiritual nos acompanhar pelas vias dos sentimentos, a desaguar mais no mar do coração.

Recebemos e doamos: essa é a lei? Lei do Amor.

(Anotações:

Continuamos a sentir, pelas descrições desta página, a extrema necessidade de adquirir, pelos estudos, conhecimentos corretos, pois em caso contrário, em vez de progresso espiritual haverá estagnação total! A Doutrina dos Espíritos nos dá os conhecimentos suficientes e necessários para um autoconhecimento correto e equilibrado ao nosso nível evolutivo espiritual.)

9 - COMO VIVER COM OS OUTROS

A ciência mais difícil que até hoje encontramos foi a de viver em conjunto, e o mais interessante é que precisamos desse intercâmbio para viver. A lei nos condicionou a essas necessidades biológicas e espirituais.

A própria vida perde o sentido se nos isolarmos das criaturas. Elas têm algo que não possuímos e nós doamos a elas certos estímulos que a natureza lhes negou. Vemos nisto a presença de Deus, levando-nos ao amor de uns para com os outros. E assim aprendemos a amar por Amor.

A sociedade cada vez mais se aprimora, desde quando seus membros passam a se respeitar mutuamente, entrosando as qualidades e desfrutando da fraternidade na convivência. A sociedade é, pois, a flor do aprimoramento humano. No entanto, essa sociedade não pode existir sem o lar. Ela se desarmoniza se deixar de existir a família, que é o sustentáculo da harmonia que pode ser desfrutada pelos humanos, em todos os rumos dos seus objetivos.

Se queres paz em teu lar, começa a respeitar os direitos dos que convivem contigo. Se romperes a linha divisória dos direitos alheios, afrontarás a tua própria paz.

Quem somente impõe suas ideias, passa a ser joguete dos pensamentos dos outros, às vezes, sem perceber. Estuda a natureza humana, pelos livros e pela observação, que a experiência te dirá os caminhos a tomar e a conduta a ser seguida. Vê como falas a quem te ouve e como ouves a quem te fala e, neste autoaprendizado, as lições serão guardadas em lugares de que a vida sabe cuidar.

Não gastes teu tempo em palavras que desagradam, nem em horas de silêncio que desapontam. Procura usar as oportunidades no bom senso que equilibra o Espírito.

Procura conversar com os outros na altura que eles já atingiram. Isso não é disfarce, é respeito às sensibilidades, é sentir-te irmão de todos em todas as faixas da vida. Ao encontrares uma criança, não passas a ser outra para que ela te entenda? Assim debes fazer nas dimensões da vida humana em que te encontras.

A felicidade depende da compreensão, que gera Caridade, que gera Amor.

Conviver com os outros é, realmente, uma grande ciência, é a ciência da vida. Fomos feitos para viver em sociedade. Se recusarmos, atrofiamo-nos e disso temos provas observando as plantas que frutificam mais em conjunto; as pedras, que dão mais segurança quando amontoadas, e os animais, que sempre andam em convivência. Tudo se une para a maior grandeza da criação.

Essas lições não são somente para os encarnados. Os Espíritos, na erraticidade, igualmente obedecem a essa grande regra de viver bem. Nós nos unimos em todas as faixas a que pertencemos, no entusiasmo do bem, que nos dá a vida. Aprendamos, pois, a conviver, a entender e respeitar os nossos irmãos que trabalham e vivem conosco, que tudo passará a ser, para nós, motivo de felicidade, onde enxergaremos somente o Amor.

Contrariar as leis que nos congregam é desagregar a nossa própria paz. E para aprender a viver bem com os outros, necessário se faz que nos eduquemos em todos os sentidos, que nos aprimoremos em todas as virtudes. Sem esse trabalho interior, será difícil alcançar a paz imperturbável no reino do coração.

(Anotações:

Todos os conselhos sobre a necessidade de correta convivência entre os humanos ainda encontra enormes obstáculos no nosso orgulho e egoísmo! É só passar os olhos sobre o momento da humanidade terrena e veremos a amoralidade desenfreada, descontrolada e, até, elogiada! Sem os valores morais, nós não conseguiremos conviver harmonicamente. Dias difíceis, tempos tortuosos, mas assim é que surgem as magníficas vitórias; “Aquele que persistir até o fim receberá a coroa dos evoluídos!”.)

10 - VÊ QUEM ESTÁ AO TEU LADO

Vê quem está ao teu lado, ajudando-te a compreender os movimentos da Vida. Nunca estás a sós nos campos do aprendizado. As tuas companhias andam contigo em todos os lances que empreendes, em todos os sentidos que, porventura, seguires. E essas companhias são espirituais e físicas. Vê a responsabilidade que tens diante delas: umas de receber o teu exemplo, outras de te instruir nas linhas da evolução a que pretendes atingir.

Devemos afirmar, quantas vezes forem necessárias, que ninguém vive sozinho, nem anda sem companhias. Quem pretender isolar-se, atrofia as suas próprias faculdades.

A lei nos recomenda viver em grupos e nunca nos esquecermos daqueles que nos cercam. A gratidão é força nova em novos entendimentos. Não fazemos nada escondido.

Muitos olhos estão a nos observar, sem faltar uma fração de segundo, registrando e nos ajudando a registrar tudo o que ocorre conosco. Quem se conscientiza desta verdade, procura em toda a área em que opera errar menos, usando todos os meios possíveis para acertar mais.

Devemos ainda visualizar o Cristo andando conosco, essa Companhia Invisível que nos dá força para trilhar caminhos mais seguros e compreender, com mais eficiência, aqueles que nos acompanham.

A educação nos concita, do lar à escola e desta ao trabalho, a um procedimento que não nos deixa exteriorizar a nossa inferioridade, sendo disciplina que, quando permanentemente limpa desobstrui todos os remanescentes das antigas condições de inferioridade, colocando-nos como Espíritos que desejam e começam a conhecer a Verdade. Não é necessário que conheças todos os países do mundo, principalmente aqueles a que chamas mais civilizados, para que possas iniciar-te na civilização. Se observas os que andam contigo, todos os dias, as tuas reações, em todos os momentos, podes deduzir, sem anunciar, o que deve ser melhor para ti.

Cada criatura sabe analisar o que lhe serve para o seu próprio bem. Nenhuma pessoa é culpada dos teus infortúnios e da tua incompreensão. Deus colocou em todos os mesmos valores a serem cultivados e as mesmas advertências e às diferenças que existem, somente uma coisa pode responder: a reencarnação, na escala evolutiva dos Espíritos.

Se ainda não a conheces no presente estágio, haverás de conhecê-la em outro. Porém, nenhuma das criaturas ficará órfã das leis de Deus.

Existe justiça infalível, vibrando em toda a criação, desde os cromossomos até os humanos mais ilustres da Terra e destes até os anjos mais elevados dos Céus. E se a justiça de Deus não falha, por que temer? Haveremos de alimentar a confiança nas forças, nas companhias que vivem conosco em todos os momentos da vida. Se tudo o que fazemos fica registrado em nós, e no grande livro de Deus, o nosso dever é fazer o melhor, dentro daquilo que já conhecemos ser o melhor. Não culpes ninguém dos teus desacertos! O único culpado és tu mesmo.

Acerta as coisas dentro de ti que, por fora, tudo acompanhará as tuas atitudes íntimas. Confia, pois essa lei palpita em todo o Universo.

(Anotações:

O progresso espiritual não dá saltos. Ele é gradativo, encarnação após encarnação nós vamos aprendendo, errando e reajustando, mas sempre evoluindo, salvo quando paramos, nos isolando de tudo e de todos...)

11 - TUDO O QUE FAÇAS

Tudo o que pretendes fazer, ou que estás fazendo, lembra-te de fazê-lo com dedicação, com amor. Vieste a Terra para fazer alguma coisa e essa missão tem grande importância. Cuida de fazer tudo com perfeição, levando em conta que não há nada perfeito sem que haja Amor.

As escolas do mundo nos dão meios de entender as coisas na sua profundidade.

No entanto, não são somente elas que nos levam a compreender os nossos deveres.

Uma grande parte nos toca diretamente e essa deve ser feita por nós, condicionando experiências e usando nossa vontade, aquela que nunca esmorece ante os obstáculos. Não podemos nos esquecer da maturidade do Espírito conferida pelo tempo. Porém, os clarins da eternidade tocam, alertando os Espíritos. É chegado o momento da compreensão iluminada de rastrear os nossos desejos do aprendizado nos campos imensuráveis de nós mesmos, colhendo dados e acertando arestas, operando tumores e curando enfermidades no nosso mundo interno.

A maior batalha a ser vencida é a luta que deveremos travar com nós mesmos, é o Bem contra o Mal, na profundeza do Espírito, para depois falarmos com segurança a todos os que queiram ouvir: Eu sou a Luz.

O milagre do pensamento faz os grandes cientistas pensarem. Eles usam a razão, mas desconhecem a sua procedência e os meios pelos quais os pensamentos são feitos.

As sutilezas das ideias e a inteligência dos humanos escapam à própria inteligência destes mesmos humanos, quando ignoram a existência do Espírito. Quando descobriram os computadores, eles acharam que tinham encontrado o segredo do cérebro humano, esquecendo-se de procurar saber de onde vinha a inteligência. Os computadores são programados, não pensam por si mesmos. A ciência do mundo sem a ciência do Espírito é morta e desfaz-se com o próprio tempo; não resiste ao progresso, a não ser que se encontre com o Espírito, para ajudar a explicar a fonte de toda a sabedoria, que é Deus.

Em tudo o que fizeres, não te esqueças de, em primeiro lugar, lembrar-te do nosso Pai Celestial, que está vibrando, trabalhando e nos assistindo desde a matéria primitiva ao alto escalão da eternidade.

Se podes coordenar as tuas ideias, que o faças com harmonia. Se é do teu agrado disciplinar a tua fala, começa logo. Se podes dar cadência aos teus passos, que o faças também. Se podes vestir decentemente não debes esquecer-te de fazê-lo. Os outros caminhos norteados para a perfeição vão surgindo no páreo dos teus esforços e na busca, eles surgirão mais depressa, para que possas sentir a luz do discernimento com maior rapidez.

Trabalha com interesse de servir bem, que o teu trabalho se transformará em alegria. Dispensa os adjetivos que não correspondam às qualidades enobrecidas do Evangelho e avança para os qualificativos que honram toda a policromia enriquecida pelo Amor nas variadas estações dos sentimentos. Confirma tua passagem, por onde passares, com a clareza e a perfeição do que debes fazer, que o Belo sempre honra o seu genitor.

Em tudo o que fizeres, lembra-te de fazê-lo bem. Não te esqueças jamais o talhe da perfeição, que ela devolverá a glória para o próprio artista.

(Anotações:

A plantação é livre, mas a colheita é obrigatória! Quando nos esforçamos no caminho do correto, do bem, nada de errado, de mal, pode nos acontecer, portanto, o que é melhor para nós, fazer o certo ou fazer o errado?)

12 - DESPERTA

Quantas pessoas na Terra e mesmo no mundo espiritual estão dormindo!

Não despertaram ainda para a realidade da verdadeira Vida. Espíritos dopados pelos vícios de que ficaram escravos, tornam-se dependentes de pensamentos fixos que os torturam em pesadelos intermináveis. Existem os vícios físicos e os morais. As desordens mentais trazem o relaxamento da linguagem e condicionam a criatura a falar, pensar e mesmo escrever sobre assuntos que não correspondem aos anseios da verdade, alimentando o sono da incompreensão.

O que viemos falar ao irmão em caminho é que desperte para Cristo, renovando os entendimentos, disciplinando os assuntos e colocando a boca a serviço do Bem e da Justiça, do Amor e da Caridade, nas direções que devem ser seguidas. O humano despertado domina as suas próprias paixões. É um cavaleiro que não esquece as rédeas, que usa as esporas no ponto exato, para não correr demais, nem caminha com passos de tartaruga.

Há pessoas que dizem o que lhes vem à mente. Isso é desconhecer os valores da razão, que funciona como filtro do Espírito. Venha o que vier aos nossos pensamentos, só poderemos nos expressar pela palavra depois que examinarmos as ideias, selecionando os assuntos, para que eles sirvam de instrumentos para a Verdade. Dizer o que vem à mente é desconhecer a sua própria personalidade e deixar de fazer a parte que lhe toca no aprimoramento de si mesmo.

Despertemos para os nossos deveres diante dos outros, em sequências cada vez maiores das belezas imortais que a Natureza nos entrega. Se o corpo físico ainda é um aparelho desconhecido pelas ciências humanas, quanto mais os outros corpos sutis que servem de veículos aos Espíritos! E desses, como está distante a compreensão dos humanos!

É de nosso dever procurar estudar e entender a fisiologia física, porque essa é a primeira porta para que entremos no sentido de encontrar os outros aparelhos do Espírito e entendê-los cada qual no seu próprio comportamento, para que o Espírito se expresse como tal.

A sabedoria nos desvenda variados arcanos do nosso próprio universo interno.

Quem se descuida da compreensão, não sai do zero em que se encontra nos primeiros degraus da escada evolutiva. Desperta, que os céus aparecerão na tua consciência, e Deus, mais visível, comandará os teus passos na senda da Verdade. Deves ser o teu próprio médico, a tratar as tuas próprias enfermidades. As condições são boas, desde que queiras entender o que mais te serve: a Luz do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Compadece-te de ti mesmo, educando os teus pensamentos e eles, disciplinados à tua fala, acompanhar-te-ão neste teu entendimento, e a Luz se fará em torno da tua personalidade, garantindo a tua caminhada para Deus.

O Espírito que dorme ante as leis espirituais, pode-se dizer que está morto.

Entretanto, não ficará morto para sempre. Algum dia despertará, ressuscitará, quando as bênçãos do Senhor penetrarem em sua consciência, pelos processos que despertam os Espíritos.

Aí é que se dá o novo nascimento para Cristo, despertando para Deus.

(Anotações:

Não há no solo terreno nenhum Espírito recém-criado... No patamar evolutivo espiritual em que nos encontramos, de resgates e expiações, encontram-se Espíritos em várias situações de aprendizados e reajustes e, por isso, apresentam suas idiossincrasias obtidas nos inúmeros encarnes anteriores. Muitos autores afirmam que a animalidade, o predomínio dos instintos animais ou físicos, que ainda apresentamos está ligada ao nosso pouco conhecimento da máquina física e, por esta razão, deixamo-nos dominar pelos instintos animalescos, conforme se vê na sexualidade humana atual. O caminho é único, os estudos... Aqui volta o valor primacial da Doutrina dos Espíritos!)

13 - OS OUTROS

Já pensaste que existe muita gente além de ti, vivendo no mesmo mundo em que habitas? São bilhões, com as mesmas necessidades e os mesmos direitos, filhos do mesmo Deus de bondade e de amor. E ainda outros bilhões desencarnados buscam os mesmos interesses de vida que buscas. Quem te fez não Se esqueceu de colocar as mesmas qualidades na consciência dos teus irmãos de caminho.

Se tu, para viver, precisas dos outros, tanto quanto os outros de ti, é de justiça, e a razão nos esclarece, a grande necessidade de vivermos bem com os nossos semelhantes, de fazer para com eles o que estiver ao nosso alcance. O Suprimento Divino não Se esquece de ninguém, no que tange às nossas necessidades. O que achamos que falta na economia da natureza é consumido no desperdício dos que abusaram daquilo que foi colocado em suas mãos, registrando na escrita superior, a ignorância que, por vezes atende à necessidade de reajuste dos sofredores.

Não existe falha da natureza. O que achamos injustiça é puramente aparência.

Cada um recebe justamente o que merece no avanço da própria vida. Se te interessa receber coisas boas, não debes duvidar da lei que nos fala que é dando que recebemos. Os outros são continuação de nós mesmos, nos termos filosóficos, que a escrita alcança para mostrar as belezas do oculto.

Se queremos afastar o inconveniente de nós, não aprendamos as lições da inconveniência. Deus não deserda ninguém, nem aniquila Espírito algum, porque não Lhe obedece. Ele criou leis e elas nos disciplinam quando erramos o caminho que deve ser percorrido.

Se alguém te perseguir, não faças o mesmo. Se o revide for a tua arma, essa defesa estraga a tua própria oportunidade de compreender aquele que te não compreende. Procura sempre a Justiça sem o exagero e ama sempre a Verdade, sem que a ofensa apareça. Os outros têm o mesmo direito que temos como ocupantes de lugares na grande extensão infinita.

Deus assiste o ladrão tanto quanto o justo; o assassino, tanto quanto o humano de bem; porém, cada um recebe o que busca pela vida que se dispôs a viver. O Senhor não distingue os Seus filhos; eles são todos iguais à Sua magnânima visão. Ama a todos, qual o Sol distribui seus raios em todas as direções do Universo, sem nada exigir dos beneficiados. Quando pensares, meu irmão, nas tuas necessidades, lembra-te igualmente da carência dos outros. E, se for possível, trabalha em favor deles, que esse trabalho, quando não é vendido, gera pontos de vida na luminosidade do Amor.

Quando escolhemos alguém para a nossa amizade ou para o nosso amor, exigimos qualidades, perfeição, tudo de bom que nos agrade. Por que não fazer o mesmo conosco? Eles, certamente, devem pensar o mesmo de nós. Atraímos o que somos. Melhoremos por dentro que as companhias nos acompanharão no que verdadeiramente somos. É a lei dos afins, que nunca erra no trabalho das uniões. Trata os outros como se fossem tu mesmo, alimenta o mesmo interesse de servir aos teus irmãos, como se o estivesses fazendo em teu favor, que a tua amizade crescerá, mostrando-te a verdadeira estrada, onde a tua inteligência e o teu coração encontrarão o reino da consciência em perfeita harmonia com a harmonia universal, em paz com Deus.

(Anotações:

A lei de ação e reação, quer seja no mundo material ou no espiritual, apresenta sempre o equilíbrio entre 'forças' antagônicas, quanto mais puxo, mais me puxam; quanto mais empurro, mais me empurram! Portanto, quanto mais ódio eu puxo dos outros, mais ódio eles puxam de mim! Quanto mais amor eu empurro para os outros, mais eles empurram amor para mim! É muito bom conhecer a Lei de Deus, elas são muito legais...)

14 - A CONFIANÇA

Não há criatura alguma que possa viver sem confiança. Ela marca a certeza naquilo que deveremos alcançar. A confiança nasce da fé, que tranquiliza os nossos corações nas lutas de cada dia.

Se desejas confiar em alguma coisa, basta confiar em ti mesmo. No entanto, para que essa fé em ti mesmo te dê uma garantia, é preciso a aquisição de outras virtudes que deverás conquistar no universo do teu mundo interno. A fé não se compra, nem se toma emprestada como fazes com as coisas exteriores. O preço dela é representado por atribuições dos valores espirituais. A fé verdadeira nasce na tranquilidade da consciência. Se esta não te acusa, é porque estás indo bem nas linhas da existência e, de momento a momento, a luz da fé começa a iluminar a tua mente e empenhar-se, com o coração em uma jornada de entendimento.

A conquista da fé não é tão fácil como se pensa. Ela vibra no seio de muitas virtudes e esplende nos sentimentos de quem ama o próximo como a si mesmo, sem esquecer de amar a Deus sobre todas as coisas.

Certamente não agradamos a todas as criaturas com quem convivemos.

Não obstante, devemos ter cuidado na comunicação com os nossos irmãos em roteiro, observando os seus comportamentos e as suas necessidades, fazendo o que pudermos para ajudá-los, sem a exigência comum nos círculos onde habita a ignorância.

Meu irmão, confia nas tuas próprias forças e trabalha dentro do teu mundo interno, no silêncio que te pedir a vida reta, que esse aprimoramento dar-te-á muita paz e uma consciência que não se perturba com simples problemas. A certeza do êxito diante de problemas a serem enfrentados não é somente para o religioso. É para todos os trabalhos a que nos dispomos realizar, desde as ideias formadas na mente, aos campos onde as sementes devem ser depositadas, para que os frutos apareçam para saciar a fome, prover as vestes e o próprio conforto.

Deves adereçar, de quando em vez, os próprios sentimentos, buscando no fundo da consciência o condão da fé, para sentires e veres se estás posicionado na direção do Amor. Confere, sim, as tuas forças, em todos os sentidos e, principalmente no que tange ao perdão. Será que a tua capacidade de perdoar está alerta em condições de esquecer as faltas ante aqueles que te ferem? Será que não existem dúvidas em ti, no que se refere às coisas espirituais? Deves fazer tal avaliação, para que a tua fé verdadeira te permita viveres em paz dentro de ti mesmo. Observa a vida que levas, para não alimentares ilusões nem fortificares mentiras.

Existem pessoas que confiam tanto em si mesmas, que acabam atrofiando a razão, colocando em desespero a própria vida. Não pode existir confiança sem discernimento.

É para isso que temos raciocínio e, ainda mais, o Evangelho, para que possamos selecionar, com o Cristo as nossas atitudes. A fé deve ser iluminada com a Sabedoria e consubstanciada no Amor.

Entre todas as ciências, a mais difícil de ser conhecida é a ciência interna, é o autoconhecimento, aquele que nos retribuirá com a felicidade.

Confiemos muito, mas nos eduquemos mais, que o Cristo fará o resto por nós.

(Anotações:

Qual das atitudes é mais inconveniente ao ser humano; a de acreditar em errados conhecimentos ou a de não acreditar em verdadeiros conhecimentos? Ambas são inconvenientes! A única conveniente é a de acreditar em corretos conhecimentos. Estudar é a única forma de adquirir corretos conhecimentos, mas estudar o quê? Aqui aparece o nosso maior problema, onde encontro os corretos conhecimentos? Quando procuramos conhecer, sempre nos conformamos com aqueles que nos agradam ou àqueles que nos esclarecem? A única possibilidade de adquirir corretos conhecimentos está ligada ao uso da 'razão'! Aqui aparece o nosso 'desespero'; a impaciência! Queremos saber tudo no menor tempo... Como as profissões humanas de nível universitário exigem, nos limitados conhecimentos, para sua formação, algo em torno de cinco a dez anos de estudos e prática, como queremos aprender corretamente os valores espirituais em pouquíssimo tempo? Vamos estudar com tranquilidade e dar uns bons tempos a nós mesmos, não é uma boa ideia?)

15 - NUNCA FALES

Nunca fales sem primeiro observar o que vai sair da tua boca. A tua responsabilidade é muito grande pelo que falas aos outros. A força mental que se transforma em ideias é carregada de magnetismo emprestado pelos teus sentimentos. A tua mente é um campo de fusões eletromagnéticas, de onde partem todos os pensamentos que se consubstanciam em mensagens para os que te ouvem, levando a tua marca. Portanto, debes responder pela carga dos que recebem tuas palavras. Se a tua mente for educada, o retorno será de paz. Se não vigiares o que dizes e a indisciplina encontrar ambiente condizente com a desordem, a própria natureza devolverá o que deres aos teus companheiros, acentuando, de volta, as formas afins às tuas ideias.

Nunca fales mal de ninguém, mesmo que te encontres atingido pela maledicência alheia. Nunca penses ao contrário das leis do Amor, mesmo que o ambiente em que vives seja propício às conversações negativas. O papel do humano de bem é vigiar a si mesmo no que pensa, fala e faz, pois o maior beneficiado é quem se educa, e quem disciplina a si mesmo.

Tudo o que fizeres de bom, saído da nobreza do teu Espírito, estarás fazendo exclusivamente para ti. Tu serás o maior premiado. Quem cumpre o dever não está fazendo nada mais do que o próprio dever. Nunca penses e nunca fales que és um portador de luzes para a humanidade. Cada um cuida da sua própria conduta. Se falares sobre o que fazes de bom, comesças a corromper o Bem que intentas realizar. E quando anunciamos alguma coisa do grau de Caridade a que atingimos, a vaidade não deixa de aumentar as proporções que não foram atingidas, distorcendo a verdade, caímos na depressão urdida pela mentira e a consciência nos cobra o que deixamos de fazer e que anunciamos aos outros sem ter feito.

Colocamos uma lente no bem que tentamos fazer e fazemos questão de mostrar a quem passa, tentando colocar viseiras nos olhos dos nossos companheiros, no que se refere aos nossos atos indignos. Tudo isso são ilusões. Estamos enganando a nós mesmos, porque ninguém engana as leis e nem Quem as fez.

O orgulho e a vaidade estragam muitas vidas. O orgulhoso e o vaidoso não desconfiam que os outros estão observando e analisando o que falam a mais do que realmente são. Se és verdadeiramente um benfeitor da coletividade, pelos exemplos e pelas ações, não te apresses em divulgar isso, porque o próprio ar se encarrega de transmitir os teus valores, os próprios objetivos ao teu redor denunciam e refletem as luzes que se desprendem do teu coração.

A autovalorização é falta de discernimento e escassez de educação. Tu és o que és e nada mais. Se intentas anunciar o que fazes, o que foi feito apresenta falsificações nas suas mais íntimas estruturas. Quem fala muito sobre o que fez tem o intuito de esconder os erros que sempre estão às vistas dos observadores. O santo sempre nega seus feitos, mesmo os benefícios que atingiram a humanidade e, quando não tem outro jeito, responde que é um dever seu fazer o bem e, se isso é caridade, está fazendo por bem de si mesmo.

Isso não ocorre com o ignorante, que sempre quer mostrar o que não é.

Fala menos de ti mesmo e, quando não suportares ficar calado, fala das tuas próprias deficiências, mesmo que não tenhas coragem de falar de todas. Dize o que a tua coragem permitir e o teu coração suportar. Mas nunca fales sem pensar o que vais dizer.

(Anotações:

O Criador nos fez com dois ouvidos, dois olhos, duas narinas, dois braços, duas pernas, mas uma só boca: por que será?)

16 - NUNCA GUARDES

Nunca guardes o que escutares dos outros, se não se enquadrar nas linhas do bom comportamento evangélico. Lembra-te de um dito popular: "entra em um ouvido e sai pelo outro". Escutar é norma comum a todas as criaturas. Entretanto, guardar o que se escuta é serviço do bom senso nos Espíritos despertados para a luz do bom entendimento.

Apreciemos, pois, a boa conversa, que ela desperta nossos corações de sorte a nos conduzir à tranquilidade da consciência. Os assuntos inferiores que, por vezes, escutamos no passar do dia, deixa que eles passem sem registro na tua consciência e sem atingir o teu coração. No mundo das formas quem guarda as coisas imprestáveis? Cada um procura o melhor, enriquecendo o seu próprio celeiro. No mundo invisível, no reino moral, as leis são as mesmas que regem o mundo físico. Deves guardar os valores do Espírito, acumular o tesouro imperecível que poderá reger o teu destino para a eternidade.

As conversações ventiladas entre pessoas podem mudar de curso quando aquele que está escutando não se satisfaz com o tema em pauta. A educação tem recursos que devem ser usados em benefício próprio e em favor de quem fala.

A palavra é força espiritual que não deve ser desperdiçada com ideias sem proveito. Assim como se podam os jardins para que esses floresçam com mais vigor, podem-se podar as más intenções, dissolver os maus pensamentos, para que floresça uma conversação sadia em todos os assuntos articulados. Esse trabalho deve ser feito no reino do Espírito, no interior do coração. Monta uma oficina de trabalho dentro de ti, no silêncio, que o próprio silêncio te recompensará com os frutos da serenidade. À primeira vista, pode parecer egoísmo o autoaperfeiçoamento, porém, não é assim. Pelo contrário, constitui preparo para ajudar melhor a quem educa os sentimentos, a quem aprimora as ideias, a quem corta as arestas dos instintos inferiores, capacitando-se para a humildade, virtude primorosa que sempre qualifica o ser com a justiça e com o amor.

Nunca guardes sintomas da covardia nem princípios da desonestidade. Se for o caso de ouvir sempre essas más influências, não as guardes como sendo valores. Entregue-as ao vento, que ele sabe carregar o imprestável e transformar energias degradantes em refazedores adubos para a natureza.

A lavoura da mente, para quem já reconheceu o Cristo como Caminho, Verdade e Vida, somente deve receber as sementes da verdade, pelas mãos do amor no serviço da caridade. Não precisas buscar nada fora. A própria seleção existe dentro de ti, dependendo do teu esforço na escolha e da tua confiança em Deus. Não deves recolher os maus exemplos, porque eles corrompem os bons costumes. Analisa, vigia e torna a vigiar tudo o que vier ao teu encontro, porque aquilo que já estiver fechado no baú da consciência somente sairá com grandes distúrbios, causando muitos desequilíbrios em teus caminhos.

A pureza do Espírito tem um preço exorbitante na escala da vida e o esforço próprio, aliado ao tempo, marcará a altura que conquistaste nos dramas da existência. Guarda, sim, o Bem, porque ele nunca morre. E dá vida longa ao teu coração, iluminando o Espírito para a eternidade.

(Anotações:

Enfocando uma deliciosa atividade humana, a maledicência, nós nos perguntamos das razões dessa satisfação cotidiana. Em nossa jornada evolutiva espiritual ainda não aprendemos a usar os olhos, ouvidos e a boca... Vemos defeitos nos outros, ouvimos fofocas dos outros falando de outros ainda e saímos a divulgar, como se verdade fosse, àquilo que sabemos ser falso. Quando aprendermos a olhar, ouvir e falar para 'dentro' de nós mesmos; nossa situação espiritual terá mudado!)

17 - SÊ SÓBRIO

A sobriedade é caminho de todos os iniciados. É uma arte de viver, mas viver bem consigo mesmo e, certamente, em paz com todas as criaturas. Sê comedido em tudo o que fazes, para que os teus passos sejam glorificados. Os extremos são ambientes perigosos em todas as circunstâncias. Ao escutares alguém que te endereça uma frase de que, por vezes, não gostas, lembra-te da moderação na resposta, se o silêncio não for a melhor atitude. Vê como respondes, para que não cries embaraços para os próprios pés. E quando for necessário falar a alguém, mesmo que seja com energia, não digas nada sem pensar primeiro o que vais falar. As palavras enérgicas podem ser temperadas, de modo a não ferir, mas somente despertar o companheiro para o dever. Sê sóbrio nas atitudes, para que o orgulho e a vaidade não interfiram quando falares com pessoas com quem não afines bastante.

Quando lidas com quem amas, tudo coopera para que a educação, a disciplina e o bom senso se infiltrem nas tuas conversações e, para tanto, o prazer de agradar é outro ponto favorável no aprimoramento da tua conduta. No entanto, é razoável prevenir o coração para tratares bem, igualmente, o teu inimigo, porquanto amar a quem te ama, nada acrescenta de virtude na pauta da tua vida. São apenas trocas de boas maneiras.

Procura viver dentro da simplicidade, pois ela marca a tua conduta de Espírito sério, que deseja fazer da vida uma linha reta, onde seja aproveitado o exemplo do equilíbrio.

O humano comedido alcança mais depressa a tranquilidade e garante nos lábios um sorriso permanente, como prêmio de lutador. Se já lutaste muito, pensando em vitórias efêmeras, se ainda não encontraste o que procuras há muito tempo nos campos do mundo, não esmoreças. Existe, por excelência, uma luta maior e de melhor proveito. Larga as armas que só te deram aborrecimentos, refaz as energias gastas em demandas inconvenientes e entra para dentro de ti mesmo, com todas as forças que a vida te deu, passando a travar a batalha contra os instintos inferiores. Tu és o comandante de ti mesmo. Luta para a aquisição da harmonia no reino de teu coração, que Deus te ajudará nesta investida e Jesus te mostrará o que deves fazer para alçar a bandeira da vitória no centro da tua consciência.

Sê abstêmio nos momentos graves, porque esse modo de ser te induz para a amizade e não te deixa cair em novas tentações. Alimenta a fraternidade com todos os teus companheiros, sem esquecer os menos agraciados pela sorte física e moral, por serem todas criaturas filhas de Deus com os mesmos direitos e deveres na vida; e, de certa forma, precisamos de todos para conseguir o que não temos qualidade de gerar.

A educação nunca é excessiva nos moldes da atividade que iniciamos e a disciplina é necessária para que alcancemos a verdadeira paz interna. O ser feliz não é aquele que tem na parede inúmeros diplomas, mas o que tem no coração mais amor e maior sabedoria das coisas espirituais.

Sê sóbrio em tudo o que fazes, que a luz achará lugar em teu peito, para sempre.

(Anotações:

A sobriedade é a magnífica irmã da simplicidade. Quando nos amasiamos com elas nós percebemos que a vida flui com muito mais tranquilidade, com maior vigor e luz. O sóbrio e o simples são os gêmeos delas, vamos todos nos amasiar?)

18 - ALIMENTA A ESPERANÇA

A esperança não pode desaparecer dos nossos ideais. Ela é uma flor que nos predispõe para os rumos do despertar espiritual e faz desaparecer as dúvidas, fornecendo-nos um ambiente favorável à vida feliz e alegre. Quem espera, sempre trabalha para alcançar.

Acredita em ti mesmo e em Deus, e luta por isso todos os dias, mesmo que o tempo esteja contrário às tuas ideias. Avança, sem que o esmorecimento amarre teus passos.

Alimenta a esperança, que ela te libertará das sombras do desinteresse. Confia no Senhor Todo Poderoso, sem esquecer-se de confiar em ti mesmo, que os caminhos se abrirão para ti, mostrando-te as portas onde encontrarás a paz do coração. Sê fiel aos princípios do Amor e nunca deixes de praticar a caridade, porque sabemos não existir salvação sem o brilho desta virtude sem par.

Em tudo o que fizeres, meu irmão, não poderás esquecer a esperança. Esse anseio de encontrar o melhor nos leva à alegria e ao bem-estar indizível. Os iniciados no Bem, no Amor e na Caridade nunca desconhecem o exercício que deve ser feito no campo do coração e no ambiente dos sentimentos, sob a regência da vontade. Para o conhecimento das verdades eternas do Espírito, a universidade maior está dentro de nós mesmos. Cada experiência nos dá condições para um novo alcance de compreender as leis da natureza e respeitá-las.

Os tempos são chegados. Já se encontra maturidade espiritual na coletividade para que seja pregado o Evangelho de Jesus, em Espírito e em verdade. A palavra escrita e falada está ressoando nos quatro cantos do mundo e todas as criaturas estão sentindo, ouvindo e compreendendo o objetivo da mensagem espiritual. Jesus está nos chamando pelas bocas dos anjos, para que tomemos posições de lutas e, desta vez, a batalha é travada dentro de nós, contra os nossos inimigos internos, que nos escravizam há milênios e que devem ser extirpados do nosso mundo íntimo e lançados ao fogo bendito do amor, para que possamos sentir a liberdade na região da consciência e a paz em todos os sentimentos.

Alimenta a esperança, pois, além da morte física, um mundo grandioso te espera com a bagagem que conquistaste no aprimoramento da moral. Fase uma cirurgia moral em todos os teus atos e absteém-te de novos distúrbios conscienciais, para que não venhas a sofrer maiores danos. A boca acostuada a falar asneiras é instrumento do lixo mental e quando a cabeça está cheia de inferioridade não se pode pensar em falar em esperança, pois não sobra espaço para a virtude mantenedora da alegria.

Se não sabes por onde começar na limpeza interna de sentimentos destruidores, procura livros que te possam orientar. Existem muitos que te ajudarão na reforma interior. Mas, se a ignorância domina por completo o teu Espírito, vá com moderação, porque os rejeitos são volumosos e poderás esmorecer.

Luta devagar, mas sempre.

(Anotações:

Algumas palavras nos confundem, mas não devemos nos preocupar com isso. A palavra esperança é uma delas, pois a mesma pode ser entendida de algumas formas aparentemente diferentes, mas não substancialmente. A esperança, segundo Paulo de Tarso, é a confiança que temos em Deus, portanto; esperamos em Deus! A esperança que temos em conseguir alguma coisa está baseada naquilo que acreditamos nos ser possível de ser conquistada, portanto; esperamos em nós mesmos! Na mesma situação interpretativa está a palavra fé. Essas duas palavras nos representam formas de confiança e nada mais...)

19 - OBSERVA O HOJE

Não te preocupes muito com o ontem, nem tampouco com o amanhã. O que passou nos serve, de vez em quando, para uma avaliação dos nossos deveres nos certames futuros, sem que a nossa visão ou a nossa sensibilidade se atrofie em falsas apreensões.

Trabalha no hoje, analisa a tua própria personalidade e vê o que nela tens a consertar, na sequência que as leis da serenidade nos ensinam, para que não haja violência em nenhum sentido.

O hoje é o campo, não só de observação, mas de execução, de aprimoramento das nossas qualidades e o engenho deste trabalho se manifesta pela nossa vontade. Já que aceitamos o progresso e a evolução de tudo o que nos cerca, por que permaneceremos estacionados em regime de conservação em relação à nossa moral? Será que a razão não participa do humano quando se tratam de regras de religião, regras essas que obedecem ao tempo e ao próprio empuxo do mesmo progresso?

As leis são as mesmas em todas as dimensões da vida. Elas acompanham a escala de aperfeiçoamento com perfeita justiça. A imparcialidade é, pois, o maior sintoma da perfeição.

Não queiras viver o hoje obedecendo às regras humanas do ontem e não intentes colocar em teus passos as conjecturas de conceitos de um futuro distante. Muitos entram em desequilíbrio por quererem viver o presente sob a influência do passado ou então passar os dias de hoje viajando em carros invisíveis do futuro.

Certamente que somos influenciados pela conduta que tivemos. No entanto, o agora serve para limparmos estas mazelas, sem lhes darmos maior atenção. Com a modificação interna dos nossos sentimentos, marcamos para os tempos que se aproximam a era de Aquário, da renovação das criaturas que anseiam pela felicidade.

Estamos trabalhando em uma época para acordar os que dormem, ajudando-os a pensar e a falar, a conhecer a verdade, para que essa verdade os torne livres das pesadas algemas da incompreensão.

Estamos entrando na época de luz, onde nunca mais se poderá esconder a Sabedoria. Ela se apresenta por si mesma, sob a égide do Grande Mestre da fraternidade cósmica, com a mensagem do Amor para todas as criaturas.

Concentra-te no que deves fazer agora e faze o bem, primeiramente a ti mesmo, sem que o egoísmo invada o teu coração. Investe, com todas as tuas forças, para a conquista dos bens imperecíveis que devem ser entregues aos sentimentos, sem que o orgulho interrompa os teus esforços.

Depois de preparado para o grande empenho de servir, serve sem constrangimento em todos os lados em que fores convocado para ajudar. Nesta hora, alimenta o desprendimento e evoca as forças do Amor, para que o Perdão entre em evidência, fazendo a transformação devida: morre o humano velho e nasce o novo humano, forjado pelos cromossomos divinos para o futuro.

Assim, já podes ajudar à futura geração, com condições altamente sensíveis, de maneira a amar por Amor, sem que as exigências costumeiras se associem.

Faze alguma coisa, hoje mesmo, por ti próprio, sem pensar no que vais receber amanhã. A natureza cuida disso e te entregará tudo o que for teu, pela lei da justiça palpitante em todo o Universo, regendo a integração do espaço cósmico.

(Anotações:

Quando o Criador instituiu que, a volta à carne se daria com o conhecimento parcial e a moral total, certamente o objetivo era de nos facilitar o trânsito carnal. Não importa viver o ontem e não devemos viver o

amanhã, o primeiro é aquele que denominamos de ‘viver de saudades’, e o segundo é ‘viver de ilusões’. Viver o hoje, realizando o máximo de correto que já possamos fazer, corrigindo os erros de ontem e nos aprimorando para o amanhã!)

20 - NÃO VIOLENTES

Não deves violentar o que for tocado por ti, em nenhuma circunstância.

Procura estudar todos os casos com que te defrontas em teus caminhos, pois todos eles têm soluções nas pautas das tuas atividades.

Na forja dos teus pensamentos, não devem existir agressões. A mente é, pois, um terreno sensível onde os cuidados não podem faltar. Sê parcimonioso nos tratos com as tuas próprias ideias.

O campo de força mental é divisível em equações inumeráveis que a própria ciência desconhece na atualidade. Tal sabedoria não passa despercebida pelos grandes místicos. Eles são familiarizados com a gênese dos pensamentos e as formações das ideias.

O que se torna difícil para um iniciante nos corredores da mente, eles alcançam com facilidade, arrancando, pela raiz, os sentimentos indesejados que, por vezes, queiram brotar na profundidade do ser.

O sábio, na originalidade do santo, trabalha sem participação agressiva dos sentimentos inferiores e busca condições em si mesmo para a paz de muitos. A violência é produto da ignorância. Todo Espírito incapacitado para tais ou quais trabalhos internos alia-se à violência, agredindo quem quer que seja, mostrando que tem, sem perceber, o pior.

O Espírito superior não se ofende com ataques exteriores. Ele comunga sempre com a paz de consciência, sem impor condições a ninguém. Ajuda em silêncio a todas as criaturas na libertação de cada uma.

O Espírito que ama sem exigências não maltrata a quem quer que seja. Conhece a evolução de cada coisa e de cada um, respeitando seus direitos e dando-lhes forças para cumprirem seus deveres. O escandaloso é aluno das trevas e veste a roupagem das sombras, de fácil identificação. O ser de bem é educado e faz questão da autodisciplina em todos os seus atos.

Procura a vida reta, sem agredir os que ainda não salientaram virtudes, sem a algazarra da vaidade e sem a prepotência do orgulho. Quem deseja mostrar aos outros o que é, aquilo que está conquistando de bom, ainda não se cientificou das leis de comportamento, porque quem prega a própria conquista, na realidade duvida dela. A quem já alcançou a graça do perdão, basta viver perdoadando, sem pensar em anunciar isso, porque a natureza se encarrega do reconhecimento e Deus sabe ler em silêncio o que cada um está fazendo na vida. A mentira que forjamos sobre nossas falsas virtudes nos deixa um saldo de inquietação, frustrando nosso comportamento. Jesus já dizia:... ‘Que a vossa mão esquerda não saiba o que faz a vossa mão direita...’.

Nas linhas da iniciação cristã, somente quem não compreende são os cegos e surdos de entendimento. Não violentes teu companheiro impondo a ele tuas ideias. O exemplo é escola suave que modela a fraternidade de acordo com a criatura e o silêncio agrada a todos, quando é aproveitado com amor. A agressividade nasce dos distúrbios dos sentimentos e da desarmonia do coração.

Sê benevolente e manso, cordial e prestativo, que vestirás a roupagem da paz, distribuída pelas leis de Deus, que palpitam no coração do Universo.

(Anotações:

Aqui o respeito total ao livre-arbítrio de todos os irmãos. O Criador nos concedeu o total livre-arbítrio e, se Ele assim procedeu, quem somos nós para interferir no livre-arbítrio de nossos irmãos? Somente a nossa situação evolutiva espiritual, de orgulho e egoísmo, é que nos justifica intervir no livre-arbítrio alheio, mas a Lei de Deus nos julgará!)

21 - FAZER O MELHOR

Em tudo o que fizeres, nunca te esqueças de fazeres o melhor. E para reconhecer os caminhos mais indicados, basta um pouco de atenção. É nessa hora que a especulação é elegante, que a procura dignifica.

O Espírito que vive procurando a perfeição no que faz, concentra suas energias no que tange à sua própria conduta e apara suas arestas, para que a saúde se manifeste em seu coração e se instale em todo o seu corpo perispiritual e físico.

Sê eficiente para ti mesmo que, por esses caminhos, estarás auxiliando aos outros. Mesmo quando a misericórdia de Deus bater à tua porta para que sirvas de instrumento na ajuda aos teus semelhantes, faze-o com esmero. Não te apresses em cooperar muito, fazendo o trabalho mal feito. Em tudo o que deres, lembra-te da harmonia, pois ela te falará na intimidade do Espírito. O que fizeres, faze-o com perfeição, ou seja, com amor.

Enquanto não reconheceres que o próximo é tu mesmo em outra dimensão, que aquilo que fizeres aos outros estarás fazendo a ti mesmo, não aproveitarás essas lições, já que elas são baseadas e analisadas na expressão das leis universais. Todos os humanos, todos os Espíritos são copistas do estatuto divino, e se expressam através da fala ou do papel, de acordo com a evolução de cada um. Mesmo assim, nem sempre vivem o que pensam e nem fazem o que escrevem ou dizem.

Estamos todos em marcha para um despertar maior e o tempo é aquele que nos chama, a dor é que apressa o chamado. Quando abrires os olhos para a luz, não sejas néscio. Procura o trabalho, no anseio que a perfeição te inspire, porque o que depende de ti é que está por ser feito. Deus já fez tudo com antecedência e os Espíritos superiores que, por bondade, te ajudam, já o faziam antes que os teus olhos se abrissem. O retardatário é, pois, tu mesmo. Enquanto estiveres procurando a felicidade por fora, não a encontrarás. O bem-estar divino mora por dentro das criaturas. O exterior é mero reflexo do mundo interno, daquilo que realmente fores por dentro.

Todos somos enfermos e no futuro cada qual será seu próprio médico.

Quem conhece melhor teus próprios males a não ser tu mesmo? Os diagnósticos são feitos pelas tuas próprias informações. Começa, agora, a pensar nisso e usa os teus recursos em teu próprio favor. Dá os primeiros passos que os Céus te ajudarão. E quando fizeres alguma coisa, procura fazê-la dando o melhor de ti. A perfeição das grandes coisas depende da harmonia que conseguires nas pequenas. Nós condicionamos tudo, isso é uma lei de sequência estendida a toda a criação, que sustenta a paz do Universo.

Ao escreveres uma carta, vê se terminas a missiva com a mesma disciplina das letras iniciais. Opera esse exercício em tudo o que fizeres, pois assim começarás a viver em um mundo de perfeição, que se refletirá na tranquilidade da consciência.

Faze o melhor em tudo o que fizeres, uma norma já adotada pelos santos e pelos sábios. É o Espírito começando a mostrar a luz que se acendeu dentro dele.

(Anotações:

Já existia no frontispício da ‘gruta’ grega a seguinte frase: “Conhece-te a ti mesmo”! O autoconhecimento é a luz de que necessitamos para o caminhar correto, firme, nas veredas indicadas pelo Amado Mestre. Mas, será que queremos nos autoconhecer realmente?)

22 - ENTENDER SEMPRE

A comunicação entre os humanos é a arte da civilização moderna, que aprimorou os meios com clareza singular, para que possas entender as mensagens de uns para com os outros. Não obstante, não é necessária somente a clareza no dizer, nem a facilidade de expressar os pensamentos; acima de tudo, diz-nos o bom senso que a educação há que levar vantagens em todos os tipos de entendimentos e que a disciplina no falar não pode ser esquecida. Compreendemos as dificuldades e as restrições que o encarnado tem para manter o equilíbrio diante das regras do bem viver, pois quando igualmente internado na carne, passamos por essas dificuldades, e ainda pedimos a Deus que nos deixe voltar a ela, para que possamos aparar algumas arestas, pois somente no corpo físico encontramos condições mais favoráveis.

Aqui nós chamamos a volta ao corpo físico como sendo a bênção da carne.

Concitos a todas as criaturas que movem um corpo físico no mundo das formas a estudar as próprias necessidades com mais atenção, no que se refere aos deveres para com as leis universais e procurem ombrear seus compromissos para que não falem, em seus caminhos, as oportunidades de servir aos que sofrem e entender os que estão presos nas malhas dos reajustes.

Deves capacitar a tua inteligência no sentido de maior entendimento das coisas espirituais. A vida na forma é uma ilusão, em se comparando à verdadeira vida do Espírito. É uma fração de segundo olhando e sentindo a imortalidade do Espírito. Mas esse tempo diminuto nos leva a pensar e nos põe a deduzir o quanto vale essa oportunidade grandiosa de aprender em pouco tempo.

Verdadeiramente, a carne é uma bênção de Deus a todas as criaturas internadas nela. Vale a pena meditar nesta oportunidade e crescer nas obrigações para com Jesus, decifrando parábolas e entendendo chamados que nos possam chegar de todas as direções para o nosso entendimento.

Se fecharmos os ouvidos e contrariarmos a visão dentro das leis naturais, tornamo-nos estátuas de sal, morremos ante a luz que nos glorifica e nos liberta. Somos velhos viajores, cansados de repetir as induções humanas e continuamos mortos. Consultando a razão, percebemos a grandiosa missão de Nosso Senhor Jesus Cristo? E ela é muito maior do que pensamos? De não forçar o nosso entendimento, respeitando todas as condições dos humanos e Espíritos livres do fardo, propondo os meios e métodos de cada um se libertar do seu próprio jugo e da carga que se propôs a carregar.

O Cristo bate em nossas portas, quando nos cansamos de procurar a Felicidade no reino das ilusões, quando procuramos a Paz no mundo exterior. Ele surge dentro do coração, acenando-nos para um trabalho excelente, a luta interna, dando-nos condições para vencer as nós mesmos. Aí encontramos os meios de conquistar a tranquilidade de consciência, a eterna paz de Espírito. Para tanto, devemos despertar o interesse de entender sempre a verdade, de nunca recusar o caminho certo, sem esquecer o esplendor da vida divina, que palpita dentro do Espírito.

Se a tua boca fere, ainda dormes. Se os teus sentimentos perturbam a tua mente com o ódio, ainda permaneces morto para a vida. E se não queres enxergar o que tentamos te mostrar por essas letras, fecha esse livro, que mais tarde a dor vai conversar com o teu coração.

(Anotações:

Quanto mais lemos, estudamos, entendemos e aceitamos, mais reconhecemos a grandiosidade dos ensinamentos que os irmãos espirituais nos presentearam: a Doutrina dos Espíritos! Sem pressa, sem desespero, vamos estudá-la, entendê-la, para aceitá-la corretamente e, conforme assim fazemos, podemos realizar as ações de valor espiritual já possíveis. Estudar sempre, com bastante atenção, raciocinando e decidindo com o conhecimento adquirido. Já sabemos que: “Conheça a verdade e a verdade te libertará!”)

23 - SERENIDADE

Cabe distinguir que a palavra Serenidade vem de uma abundância de virtudes vividas pelo santo, ou seja, aquele que se santifica pela vivência de todas as qualidades ordenadas por Jesus no Evangelho. Serenidade de consciência existe quando o ser humano ou espiritual conquistou o celeiro do Amor e quando esse Amor faz parte integrante da inteligência.

O Espírito dotado da mansuetude permanente conheceu a verdade e, por ela, foi libertado dos alinhavos da ignorância, predispondo o coração a grandes voos dentro do reino da mente, com integração plena em todos os sentimentos da fraternidade. É nosso dever buscar a brandura em todos os trabalhos empreendidos por nós e remover os entulhos que nos dificultam a conquista da equidade.

Como é agradável conversar com pessoas serenas, repletas de confiança em Deus e no que dizem, seguras nas suas determinações, sem violentar consciências, mas expondo caminhos valorosos para os que buscam a luz!

Como é interessante estar em companhia de irmãos que se mostram inalteráveis diante de todos os assuntos, mesmo de problemas cruciantes por que a Humanidade passa e que eles, por vezes, provam em seus caminhos, sem perderem o prazer de ajudar com os valores espirituais do coração.

Meu filho, a Serenidade é um talento que cresceu na área dos sentimentos e que assegura outro tanto de virtudes inumeráveis a despertarem como soldados valentes na legião do Bem. A suavidade no falar ajuda na aquisição de um ambiente imperturbável em torno de quem fala, que agrada a quem ouve e que, certamente, é transmitido aos que não puderam ouvir. Ela é vida que irradia vida sem cessar. E se todas as qualidades nobres vêm de Deus, pelos canais de nossos esforços, agradeçamos ao Senhor que nos ajudou a conquistá-las.

Começemos hoje, porque ao bom trabalhador não é negado o seu salário. O Espírito desconhece os seus próprios valores. Ele é um mundo cheio de talentos espirituais capazes de iluminar toda a constelação da consciência. Para tanto, temos de sofrer várias cirurgias morais e o especialista nesta arte de operar sem que encontremos outro para se lhe igualar, somos nós mesmos. Sê médico da tua própria conduta, sê mestre das tuas próprias necessidades. Sê tutor de ti mesmo, abre os braços para a eternidade e dize: graças a Deus estou livre... porque conheci a mim mesmo...

A bonança de conhecimentos vem da libertação de todas as ignorâncias que antes empanavam todas as nossas qualidades espirituais. Devemos compreender o valor da posição dos outros ante as nossas e o respeito a todas as criaturas nos seus devidos procedimentos.

Nós recebemos o que doamos e refletimos aquilo que somos. Se alguém te fere com uma simples palavra ainda não ficaste livre das enfermidades do orgulho e da vaidade, do egoísmo e da vingança.

Aprende a discernir o que vem por trás das ofensas e as lições que poderás receber delas. Se bem compreendidas, é Deus que Se faz presente e mais visível em teu coração.

(Anotações:

A serenidade, o equilíbrio no caminhar terreno, somente é possível àqueles que já a adquiriram, por muito esforço e trabalho, em si mesmos e junto aos irmãos de caminhada evolutiva espiritual. A serenidade implica na conquista da certeza das verdades espirituais, na correta caminhada dentro do mundo físico, na execução das ações beneméritas a si mesmo e aos irmãos em necessidades materiais e espirituais. Vamos seguir esse caminho?)

24 - SEMEAR ALEGRIA

A alegria é conquista reservada somente aos humanos, no distrito da Terra.

Nos animais, ela se manifesta no seu princípio rudimentar, sem a beleza e o conforto que se expressa no coração humano.

A alegria é um dom grandioso, é uma semente de luz que Deus depositou nos sentimentos dos seres humanos, deixando meios para que Seus filhos dessem crescimento a essa virtude que tanto nos agrada. Vamos colocar a alegria como uma semente e fazê-la crescer na nossa lavoura interna.

A criatura que não faz uso da alegria está sujeita a ver a tristeza invadir seu peito e desfazer os mais renomados valores da vida. Esse bem-estar de que falamos está, de certa forma, ligado às coisas espirituais. Certamente que esse prazer é um dom marcadamente do Espírito; no entanto, ele é crescente ao infinito, tem variados degraus para subir na sua escala interminável.

Estamos fazendo um esforço ingente para levar aos nossos irmãos encarnados alguns traços de iniciação nos tesouros do Espírito. A nossa maior intenção é que tu entres na senda do aprimoramento espiritual e que, pelo conhecimento, possas subir mais depressa pela rampa da vida, da vida perfeita, realizando o trabalho destinado a ti.

Queremos que todos compreendam que, no Universo, tudo é alegria, por ser alegria a harmonia vibrante em todos os ângulos da criação. Quando endereçares a alguém a palavra, seja a quem for, deixa falar primeiro o coração, com o contentamento que lhe é próprio. Aos enfermos e às crianças devemos nos dirigir de modo próprio aos estágios dos Espíritos que nos ouvem, pois se nossos lábios não exprimirem o nosso bem-estar através de nossas palavras, estaremos estragando o tempo e menosprezando aquilo que Deus nos deu por amor e que deve ser doado com prazer.

Deves disseminar, por onde fores, as sementes da alegria, com a pureza que nasce dos sentimentos mais elevados da vida, porque se é dando que recebemos, a lei nos garante a colheita daquilo que estamos plantando.

A criatura triste envelhece com mais facilidade e cria, em torno de si, um ambiente de sombra, de modo a afastar todos os que queiram aproximar-se e que, por vezes, estejam querendo ajudar.

O Espírito triste é Espírito morto. Procura promover meios de infundir alegria aos outros, sem te esqueceres de que ela deve ser moldada nos mais profundos princípios da verdade. O contentamento cristão é o mais recomendado para a nossa paz e para a nossa saúde.

O perdão é mais fácil no ambiente da alegria. O Espírito introvertido, que não é capaz de doar pelo menos alegria aos outros, bem como a egoísta, perde as sensibilidades que dispõem o Espírito a compreender. Enquanto nós não descobirmos a nós mesmos no emaranhado sistema de intolerância em que vivemos, pleno de orgulho e egoísmo, de ódio e de inveja, enquanto não nos dispusermos a reformar essas atitudes, operando esses tumores inconvenientes através da cirurgia moral, perderemos tempo no tempo que passa e sofreremos as consequências da própria ignorância.

Plantemos, pois, a alegria no nosso coração e nos nossos irmãos que andam conosco no mesmo caminho, que seremos felizes.

(Anotações:

Nos diz algo a frase: ‘Quem semeia ventos colhe tempestades!’. Pois é, sabemos disso e continuamos a semear ventos e mais ventos. Será possível que não saibamos semear tranquilidade, certezas, enfim, alegrias verdadeiras! Caso estejamos cultivando tristezas, sejam de qual tipo forem, é muito importante arrancarmos essa erva daninha de dentro de nós antes que nos destrua! Plantemos sementes de alegria, ternura e carinho, assim fazendo, certamente colheremos flores de amor.)

25 - ESQUECE O TÉDIO

A vida é muito linda nas circunstâncias ensinadas pelo Evangelho de Jesus.

O Cristo de Deus, como Mestre de todos os mestres que a Terra já conheceu, trouxe para os humanos um punhado de regras superiores, capazes de renovar todas as criaturas comprometidas com as trevas.

É de observação comum que todos nós saímos facilmente da melancolia.

Entretanto, logo mais voltamos a ela, pelo simples fato de nos libertarmos pela porta errada.

O que nos desperta mais alegria são as coisas inferiores, e essas não permanecem, por não acrescentarem nada em bases de verdade.

Deves lutar para ficares livre dos desgostos. Todavia, coloca no lugar deles virtudes que cresçam no clima do Amor. Se estás com tédio, certamente que irradias ondas de profundo enfado em todas as direções. E, se porventura conversas com alguém, e esse alguém se alimentar dos teus sentimentos inferiores, serás responsável por essa carga imprestável que estás distribuindo aos teus semelhantes. Não debes pensar que a vida surgiu por um acaso. Esse argumento nasce do materialismo, em que a ignorância dirige a inteligência, pois o coração está gelado no lago dos sentimentos.

A vida é uma engenhosa expressão de Deus que, por enquanto, não pode ter todos os segredos revelados. Nós não participamos da criação da vida. Ela pertence a Deus, e cresce sem a nossa participação. A vida é Deus Se expressando em tudo o que existe.

Não obstante, o Senhor nos deu uma coparticipação no despertar de nós mesmos, abrindo, com isso, nosso interesse de trabalhar para o nosso próprio bem e em favor da fraternidade universal.

Nós somos cheios de segredos e os arcanos vão nos brindar as consciências com o nosso despertar. Nos princípios do nosso autodomínio, sentimos uma alegria incrível invadir o coração e um amor universal que a escrita não suporta. É de se notar que os maiores mestres da humanidade não escreveram nada, por entenderem a ciência do falar na sua profundidade absoluta. No entanto, as suas falas foram mais fortes que todas as escritas do mundo, porque escreveram em todas as coisas, pela força do Amor. E ainda mais, deixaram tudo anotado nas consciências dos humanos, em nome de Deus.

Já ouvimos muitos dizerem ter grande interesse na iniciação espiritual, mas não saberem por onde começar. Na verdade, aquele que quer, sempre acha os meios de se despertar para a luz e de se libertar das trevas. Podes começar orando, no sentido profundo da palavra, com recolhimento e humildade, não esquecendo as boas leituras, as meditações e as conversações com pessoas que já sentiram a luz no coração. Todos conhecem os humanos superiores pela vida que levam e pelo que fazem e falam. Junta-te a eles, que o resto te será dado por acréscimo de misericórdia. Deus nos coloca sempre nos caminhos que desejamos, por pensamentos, palavras e atos. Começa o teu dia libertando-te do tédio que embaraça o teu roteiro, da melancolia que estraga a tua vida e a vida dos que te acompanham. Trabalha dentro do teu coração para incentivar a alegria, vê o sol da manhã ou as estrelas da noite e terás um símbolo mais perfeito da felicidade. Contempla as

flores ou observa uma criança, que a alegria irá despertar o teu íntimo, na espontaneidade da própria vida.

(Anotações:

Ah! Mas isso é muito difícil! Essas são as típicas expressões dos tediosos, nada querem fazer, tudo querem receber. Enquanto não fizermos por nós mesmos e pelos irmãos de caminhada evolutiva espiritual, não sairemos de nosso lugar de lamentações, decepções, inveja e... Tédio!)

26 - NÃO INVENTES PROBLEMAS

Inventar problemas é não querer partilhar da paz de Deus. Há criaturas que, mesmo sem os tais, começam a imaginar embaraços para a sua própria vida, a fim de atrair atenções de compaixão para a sua situação calamitosa, esquecendo-se de que compaixão sem ação não cura os males nascidos da ignorância.

De certa forma, és criador do teu próprio destino. Se deres abertura à tua imaginação em sentido contrário ao das leis espirituais, sofrerás as consequências dos teus atos impensados, e o remédio para esses males está na tua decisão de modificar o teu modo de ser.

Aquele que tem prazer de soltar a imaginação em busca de fantasias perigosas, verá que tais fantasias poderão materializar-se como inimigos terríveis, exigindo do seu criador promessas feitas pelos sentimentos.

Procura limpar da tua mente a ideação negativa, estuda as tuas fraquezas em relação às tuas ideias e extirpa imediatamente esses tumores mentais, para que eles não passem para o físico, transmutando-se em enfermidades de difícil restauração.

Tu és o que pensas ser e se já trabalhaste muitos anos criando situações perturbadoras para a tua casa mental, é necessário que passes a fazer o contrário. Certamente levarás algum tempo nesta operação-limpeza, mas se não esmoreceres conseguirás, mesmo que a rejeição for atuante em todos os teus caminhos. Sê perseverante, orando e vigiando em todos os momentos em que for preciso, no sentido de que tenhas em tuas mãos os frutos dos teus esforços.

Quem não inventa problemas, deve se posicionar como livre das investidas dos mesmos. Entretanto, não basta somente deixar de imaginar coisas negativas. É indispensável criar dentro, e em torno de nós, condições de viver a positividade da vida. Se por força do passado, o reajuste te cobrar o que fizeste em outra encarnação, nas linhas da justiça, não te revoltes contra a lei. Cede às evidências e respeita o programa evolutivo através de teu proceder, como aquele que ama até a própria dor, estudando e entendendo as lições, que o peso da cruz será aliviado, de modo a estranhares a melhora e sentires a bondade de Deus em teus caminhos.

A obediência é força imensa a nos ajudar em todos os nossos transe difíceis.

A tua imaginação deve ser aproveitada para a tua felicidade.

Os pensamentos se movem gastando energias divinas, existentes em abundância no grande suprimento. Entrementes, responderás pela tua cota se gastares, em desacordo com as diretrizes da lei.

Se todas as manhãs, ao acordares, a melancolia estiver a florada em tua mente, com tendência a passar para a tua palavra, luta com ela também, todos os dias, e expulsa-a do teu convívio, pois este estado negativo poderá transformar-se em variadas modalidades de sofrimentos, capazes de levar-te ao desespero. És um soldado e a tua mente, um campo de batalha. Tu deves ser o vencedor!

Não estranhes os contrários. Eles sempre aparecem ante aqueles que desejam estabelecer harmonia no mundo interno e saúde nos corpos. Evita criar problemas e estarás edificando a tua própria felicidade. Quando junto aos companheiros, não facilites ambiente propício ao

surgimento de problemas, pois mãos invisíveis estarão te ajudando neste abençoado labor de espargir luzes, por onde os teus passos deixarem as marcas do bem.

(Anotações:

Não sei a razão, mas todo mundo implica comigo! Não entendo, eu apenas queria ajudar, mas todos me criticam! Vocês são felizes, pois as coisas ruins só acontecem comigo! Estas são frases muito comum de serem ouvidas, parece que são de ‘sofredores’ e, realmente, são! Quando não conseguimos disciplinar ao nosso orgulho e egoísmo essas frases ocorrem sempre... Será que entendemos?)

27 - SÊ AMÁVEL

É nosso dever, em todas as horas das nossas conversações com os outros, demonstrar educação. O modo de falar denuncia o que somos para quem nos ouve. Sejam amáveis no que devemos dizer, e quem nos escuta irá nos devolver a mesma harmonia que ofertamos através da cordialidade com que o tratamos.

O humano estovado é sempre relegado ao esquecimento pelos companheiros e recebe o preço da sua ignorância pela solidão. Não queiras ser um destes sofredores que estimulam instintos inferiores no trato com os outros. Aprende a conversar amavelmente com quem te procura ou com aqueles que te amam. Se tu não fazes força para melhorar moralmente, nem te esforças para o aprimoramento da tua conduta, permaneces morto, e essa morte é das piores, um suicídio que praticas conscientemente.

Nós somos todos enfermos e poucos têm vontade de curar-se. Alegam a cruz pesada nos ombros, porém, permanecem parados, e aí ela pesa mais. O movimento é princípio de libertação. Andemos com os nossos fardos sem reclamar, que eles se tornarão leves. Mesmo que as dores nos imobilizem em cima de um catre, mostremos fortaleza espiritual e deixemos, nas nossas conversações, transparecer o amor e a gratidão por todos os que estão nos ajudando a melhorar.

A dor, os problemas, enfim, todos os tipos de infortúnios, vêm nos provar o que aprendemos. Estamos constantemente com a cabeça cheia de teorias de todas as formas.

Estamos com os ouvidos carregados de conceitos e com a consciência amontoando um celeiro de advertências. Entretanto, esquecemo-nos da melhor parte: a vivência. E quando ela demora a aparecer, surge na pauta da nossa vida a dor, com inúmeras modalidades, para que despertemos o jovem dentro do ancião.

Se alguém te serve um copo de água que seja, agradece amavelmente, porque, naquele ato de servir e ser servido há trocas de energias sutis que passam despercebidas pela razão, mas que a intuição aprimorada registra.

Demonstrar educação para com os nossos amigos não é muita vantagem; é dever, pelas reverências deles para conosco. A grandeza da disciplina é testada diante daqueles que nos ofendem e nos desagradam. Amplia o teu poder de tolerar, mas sem chegares à convivência. O bom senso te indicará os limites a que podes chegar sem desestimular o desequilíbrio.

Desfruta da alegria, pois esse dom não precisa ser comprado; ele pode despertar em teu coração. Faze da tua mente uma força a desvendar mistérios, mas aqueles mistérios que ajudam a viver melhor.

Não te esqueças da gentileza em todos os aspectos que refletem o Amor, porque cada conquista, em se tratando de virtudes, é uma operação moral que estás fazendo no teu mundo interno e cada passo que deres neste sentido será um reflexo de luzes que se acendem no teu universo interior, buscando e harmonizando com a criação e vivendo a mesma paz que vive o Senhor de todos nós. Se, por vezes, a educação te faltar na comunicação com os teus semelhantes, é preferível que cales a boca, sem deixar de trabalhar por dentro para desfazer os impulsos de inferioridade.

Não deves esquecer a oração, nestes momentos. Ela ajuda a serenar todas as tempestades que possam nos arruinar.

(Anotações:

Na nossa dupla manifestação psíquica espiritual; sensibilidade e virilidade, nós podemos expor aquela que é majoritária em nós. A sensibilidade nos permite caminhar nas veredas da obediência, do carinho, da ternura, da compreensão em direção ao desejado amor. A virilidade é nossa qualidade de execução, da força, da persistência em caminhada para a conquista. É evidente que, desenvolvendo essas suas duas qualidades, o Espírito se equilibrará e, em consequência, elevar-se-á no plano espiritual...)

28 - NÃO DESPREZES NINGUÉM

Cada criatura tem seu valor específico nas linhas da própria vida. Não deves desprezar ninguém por estar fora da tua amizade. Existe, bem sabes, uma harmonia em toda a criação divina e, se fazes parte desta criação, melhor é colaborares, vivendo em harmonia contigo mesmo e com os outros.

Observa a natureza, estuda todos os reinos que compõem essa lavoura imensa do Senhor e notarás o intercâmbio permanente entre eles, numa convivência fabulosa de todos os estados da matéria e do Espírito. São laços que se interligam por onde passa a seiva da vida que pulsa em todo o Universo.

Os animais andam em rebanhos, os peixes em cardumes, os pássaros em bandos, os índios em tribos e os humanos em sociedades, verdade essa que não podes desfazer.

Deus criou as leis para sustentar o que fez em sintonia com o Amor. Nós é que vamos desprezar uns aos outros, por simples orgulho, diferença de posições que podem ser mudadas a qualquer hora! A matéria do complexo humano é igual em todos, a diferenciação está na vibração que cada Espírito possui no seu próprio corpo físico. O sangue que corre nas veias de um bugre é o mesmo de um nobre, de um índio ou de um sábio. O líquido rubro que irriga o corpo físico de um pária é o mesmo de um santo.

Para que orgulho? A prepotência dos humanos é motivada pela falta de conhecimentos dos segredos de Deus e das leis que comandam toda a criação. O que ajuntas em demasia em bens terrenos e ouro, não podes levar quando abandonares o corpo de carne.

O túmulo é uma alfândega diferente. Somente admite a passagem do Espírito com a consciência carregada dos seus próprios feitos. A matéria fica, como herança para os que ficaram, muitas vezes, iludidos da mesma forma.

A assimilação completa da lição é demorada. O Espiritismo é a religião que tem maiores probabilidades de explicar aos encarnados a realidade de além-túmulo. Aqueles que conhecerem a verdade se libertarão com maior facilidade das engenhosas sombras que escurecem as consciências dos humanos.

Facilita, o quanto puderes, a convivência com os outros, pois essa é uma ciência de muita profundidade. Já imaginaste viver em uma casa, cidade ou país, sozinho? Só de pensares, tua disposição íntima muda, no que se refere ao teu relacionamento com os semelhantes.

As letras compõem o entendimento. Se quiseres separar umas das outras, cada qual tomando rumos diferentes, não comporás as frases, nem o livro. Cada ser humano é, pois, uma letra do grande alfabeto divino que, juntadas por Deus, compõem o livro da vida, na harmonia que o Senhor deseja. Desligadas, tudo fica sem sentido, sem expressão, sem amor.

Dá o valor necessário a tudo o que existe e receberás de volta o mesmo que ofertares, iluminado pelo enriquecimento que teu amor imprimiu. Se começares a viver em harmonia com as coisas, com os teus irmãos e com Deus, alcançarás a verdadeira felicidade, mesmo vivendo e respirando na atmosfera do mundo.

Não desprezes a ninguém. Ama a todos na conjuntura que o teu coração determinar.

(Anotações:

Será que podemos imaginar o Criador criando alguma coisa de inútil? Sim, podemos! Podemos imaginar essa criação inútil porque, ainda, não conseguimos abranger, em nosso entendimento, a total obra divina e sua destinação! Não devemos nos preocupar com aquilo que não temos condições de entender, mas devemos nos dedicar ao máximo no entendimento daquilo que já temos as condições de entendimento. A Doutrina dos Espíritos nos abre largo campo de entendimento aos propósitos divinos referentes a nós Espíritos!)

29 - FALA COM BOM HUMOR

A palavra é uma das mais relevantes conquistas do humano. Quem aprendeu a ciência de falar bem, vive semeando sementes de luz nos corações que estacionam nas trevas. O poder da palavra é ilimitado, alcança qualidades inumeráveis, curando enfermos, levantando tristes caídos, enxugando lágrimas, consolando e alegrando criaturas.

A palavra bem humorada, nascida no Reino de Jesus, é um Sol que ilumina todos os caminhos humanos. Antes das tuas conversações, lembra-te do bom humor e deixa que o teu verbo desentulhe as mentes, de quem te ouve, do lixo da tristeza e do magnetismo inferior, oriundo de tantas outras invigilâncias, que a vida correrá livre em todo o teu ser, na mais perfeita harmonia, como se fora a presença de Deus na tua própria presença.

A língua que obedece à mente educada nos princípios evangélicos é como um bisturi divino, a operar todas as inconveniências morais do Espírito, apurando as ideias para as ideias de Jesus e aperfeiçoando o coração ao mesmo ritmo das qualidades do Mestre.

Exercita o bom humor, pois todos os que te cercam gostam disso. O humano alegre no Bem, vale muito mais do que uma multidão desgostosa e aborrecida. Ao assentar-te em uma mesa para alimentar-te, não deves esquecer a alegria que nasce e cresce em assuntos elevados. Ela purifica o ambiente e harmoniza o corpo físico, predispondo todo o organismo para uma perfeita assimilação dos alimentos, permitindo que o mesmo carregue um energismo divino na sua estrutura, capaz de restaurar todo o psiquismo, dependendo da disposição de quem se alimenta.

Lembra-te disso na hora de comer: tua refeição poderá ser o teu próprio remédio ou o preventivo para todos os males. No futuro, as boticas de medicamentos irão desaparecer, assim como os laboratórios estruturados na ganância, que colocam sempre à frente os próprios interesses em detrimento da saúde coletiva. A predominância será para o laboratório da natureza. O corpo físico não foi feito para adoecer, sendo divino, ideado pelas mãos de Deus. Os hospitais poderão ficar com as suas portas abertas, mais como escolas ensinando a medicina preventiva, partindo da mais simples assepsia até chegar às mãos sábias da natureza.

No mundo atual, quanto mais se formam economistas, quanto mais a ciência de ganhar e ajuntar floresce, mais existe miséria, fome e peste, sem que a própria justiça possa dar jeito. Os humanos de comando dos países não confiam uns nos outros e tudo o que ganham, gastam em guerras fratricidas e em armas assassinas. Os exércitos da Terra consomem parte da economia das nações, sem nenhum objetivo de grandeza para as pátrias e para a evolução de seus filhos. Falta o essencial no coração dos humanos: o Amor.

Onde existe o Amor, as armas se transformam em arados, em outros aparelhos e ferramentas de vida, e não de morte. Vamos todos nós falar com bom humor, para que possamos ajudar nesta transformação, que o próprio progresso nos profetiza para breve futuro. Basta às nações aceitarem os dois mandamentos onde Jesus sintetizou todas as leis e os profetas: Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

(Anotações:

Acompanhando nosso progresso moral através da história, nós podemos verificar a ‘falta’ de humor correto no trato das ações moralizadoras. Entendamos que, humor representa a alegria de realizar uma determinada ação. Na falta de humor nós satirizamos a moralidade e tombamos na libertinagem... Existe o humor, alegria, física e espiritual, sendo que ambas podem, e devem caminhar juntas, mas na libertinagem somente nos ‘alegramos’ com a parte, liberada, das ações sexuais! Vamos analisar corretamente o nosso humor e ver se é realmente a alegria do correto procedimento espiritual?)

30 - OBSERVA TEU COMPORTAMENTO

A psicologia é um instrumento valioso para o nosso aprimoramento espiritual.

Usemo-la todos os dias, observando o nosso comportamento, alimentando os tesouros conquistados no reino da moral e substituindo os instintos inferiores por boas maneiras que a consciência educada no Evangelho aprova.

O tempo que gastaríamos na maledicência, aproveitemo-lo na auto-observação, com o sentido de nos melhorarmos em todas as frequências espirituais. Esse exercício é um trabalho que agrada a Jesus e conquista amizade dos benfeitores da vida maior.

Todos nós temos uma conduta. Entretanto, isto não basta, sendo necessário que tenhamos uma vida reta.

Essa é a parte que nos toca fazer e esse empenho é nosso, por direito e por justiça por ter nas marcas das nossas mãos o nosso próprio melhoramento. Há inúmeras pessoas, que fazem parte de organizações que desprezam a oração, que não conseguem sensibilizar nem a si mesmas, por lhes faltarem a energia atraída pela súplica. Esquecem-se também de que a oração não é somente o balbuciar das palavras nem o decorar automático de frases ou páginas escritas pelos dirigentes das comunidades. Tudo o que fizeres dentro das leis do Amor é uma oração a Deus, pois cada vez estás enriquecendo a tua própria cultura espiritual, como faculta a tua consciência, na tranquilidade do coração.

A prece é, pois, um ato de gratidão, quando mostramos o que já aprendemos na escola do Senhor. Em tudo o que estás fazendo com acerto, estás orando ao Criador e terás retorno de ambientes de maior conforto e paz para a tua jornada indeterminável. Quem não aprendeu a orar, não sentiu a vida no próprio Espírito.

A prece te dará forças novas para corrigir as tuas faltas, sejam elas quais forem. Quem vive no clima da oração, sente mais o céu palpitar por dentro e Deus a dirigir os seus passos. O santo e o místico são dados a profundas meditações e são esses seres incompreendidos que nos dão exemplos de virtudes.

Não deixes o tempo passar sem que faças alguma coisa em teu benefício, mudando o teu modo de proceder, mas mudando no que aprendeste com os grandes Espíritos.

Para tanto, temos, por misericórdia divina, o pergaminho de Cristo como herança nossa.

Vamos acertar a nossa vida na vida d’Ele para que se façam as correções necessárias.

Todos nós sabemos e conhecemos o Bem e o Mal e quais os caminhos que deveremos trilhar. Todos nós temos uma voz interior que deve ser ouvida, como que um alto-falante dentro da consciência, ligado por fios invisíveis ao microfone de Deus. Se temos ouvidos para ouvir, é justo que façamos uma cirurgia moral em nós mesmos, em nosso comportamento, para que a luz desabroche em nossos corações hoje e eternamente.

(Anotações:

Quando queremos realmente nos conhecer, não é necessário nos dirigirmos a outras pessoas, é melhor nos dirigirmos a nós mesmos. Porém, para corretamente reconhecermo-nos, nós devemos estudar e, conforme entendemos aquilo que estudamos, nós nos dirigimos ao melhor conselheiro que podemos ter: Nós mesmos! Com bom-senso e justiça, olhemo-nos ao espelho e questionemos o que vemos, é uma verdade ou uma mentira? Nós não devemos mentir para nós mesmos, caso a mentira vença, nós perdemos! Vamos estudar e dialogar com o ‘cara’ do espelho?)

31 - SERVIR SEM ESPECULAR

O servidor que especula, perde a graça de ser útil aos que sofrem. Aquele que dá e tem prazer em ser agencioso, diminuindo a quem recebe, atrofia a própria caridade no coração.

A sindicância pode ser um ponto de partida para o comércio. Ante a caridade, porém, ela perde o sentido, por ser difícil uma seleção feita com critério, senão com justiça, nas linhas que o amor determina para a nossa vida.

Temos a infeliz pretensão de confeccionar ficha das misérias e não dos valores humanos. E se isso nos agrada, estamos envolvidos nas mesmas calamidades. Quando amamos determinadas criaturas, não especulamos sobre suas reais necessidades. Investigamos, sim, as vidas daqueles que chegam até nós, pelo ímã de pretéritos compromissos, a ponto de os deixarmos em pior condição da que estavam, e, por vezes, sem o necessário para viver, e ainda com a moral abalada pelas nossas exigências.

Tu, que repassas alguma coisa aos outros e que, pela sindicância, podes deixar de ofertar, pensa bem: e se essa pessoa fosse teu filho, pai, mãe, irmão ou parente?

Será que o teu procedimento seria o mesmo diante de todos, sem distinção, no caso de ligações pelo sangue? Exigimos muito quando isso nos convém e cedemos com o mesmo exagero às pessoas do nosso convívio.

Lembre-mo-nos do filho pródigo. Foi dado a ele tudo, quando voltou, sem se especular sobre o que ele fizera, sem se lembrar das suas extravagâncias. Mas o irmão que ficou, que já recebia o calor da família, mesmo assim demonstrou o seu ciúme, revoltando-se contra os pais, por uma simples dádiva a mais que o outro recebera.

Suprimamos a averiguação das vidas alheias, sejam quais forem as circunstâncias.

Isso a nada nos leva. Se Deus fosse fazer a nossa ficha para avaliar o que temos a receber de suprimento divino, será que teríamos direito a tudo o que nos está sendo concedido pela bondade superior?

Se estivesses fazendo uma investigação da tua própria vida, sem saberes que eras investigado, será que a tua consciência liberaria alguma dádiva a teu favor, pelo teu procedimento, pelo que és e pelo que ainda não podes ser? Quando és assaltado por ladrões, desejas que eles sejam corrigidos nas prisões, nos calabouços. Muitos pedem pena de morte para os assassinos, mas, em se tratando de um filho, um pai, marido ou mulher, imediatamente mudam de ideia, gritam pela justiça a que todos têm direito e põem os humanos da lei a trabalhar pela liberdade do infrator. Na verdade, todos os que são condenados à morte por leis cuja severidade destoa da amorosa energia das leis divinas, os perseguidos pela polícia, e os esquecidos nos depósitos de presos, são, como nós, seres humanos que têm pais, filhos, irmãos, marido ou mulher, que foram feitos iguais a nós, em que pesem os crimes que tenham cometido, sempre por ignorância.

Nisto, não queremos pensar. Somente cuidamos do caso, quando ele arde em nossa pele. Jesus tratou disso com todo o cuidado, dizendo que se amamos os que nos amam, nada de especial fazemos. Mas faremos muito de especial se amarmos os que nos odeiam, se orarmos em favor dos que nos perseguem e caluniam. Façamos isso ou, pelo menos, comecemos a fazer. Aí, sim,

estaremos operando em nós uma transformação, uma cirurgia moral para, depois, amarmos, sem especular, a quem devemos amar.

(Anotações:

É evidente que o ensinamento Cristão nos diz: Fazer o bem sem olhar a quem! Porém tendo dez necessitados e apenas cinco óbolos, fica a pergunta; a quem destinar? Não conhecemos o íntimo das pessoas, não sabemos se estão falando a verdade, não sabemos se estão exagerando... A utilização de um profissional qualificado, assistente social, pago ou gratuito, é muito importante, pois ele é mais gabaritado a verificar 'algumas' inverdades ditas pelos necessitados. Individualmente podemos destinar nossas doações a quem quisermos, mas a Casa não pode usar, pois 'distribui' gozando da confiança dos doadores.)

32 - LEMBRA-TE MAIS DE TI MESMO

Lembra-te mais de ti mesmo, no que tange à tua perfeição espiritual. Dentro dos teus inúmeros afazeres podes observar os próprios feitos e analisar o que não deve ser feito.

A caridade contigo mesmo é aquela que não te deixa na inutilidade. Haverás de te lembrar isoladamente de ti apenas nos momentos das corrigendas, que podem ser muitas. Quando os pensamentos divagarem no ambiente inferior, cuida deles, aplicando a ti as devidas disciplinas. Quando a palavra se esquecer da educação, usa a energia contigo mesmo, corta todas as arestas dos falsos conceitos, que o teu coração te dará a luz necessária para a tua vida.

Acostumamo-nos a não enxergar o mal que fazemos aos outros. Entretanto, a nossa antena registra qualquer agressão que vem da parte de nossos semelhantes. Esquecemos a justiça e tapamos os ouvidos quando os erros saem dos nossos atos. Invertemos todos os dias os polos para o lado que nos favorece. É bom que nos cientifiquemos de que não enganamos a Deus. Em todos os lugares em que estivermos estamos sendo vistos e fotografados pela luz astral, sendo as fichas recolhidas à contabilidade divina, de maneira a nos encontrarmos sempre com as nossas criações a nos disciplinarem e a nos ajudarem a viver melhor.

Lembrarmo-nos de nós mesmos não é usurpar o alheio, não é ajuntar os bens terrenos, não é nos defender pelos processos do engano, não é iludir os semelhantes com as nossas velhas manhas. Esses fatos são inventivas falsas que nos trazem aborrecimentos sem conta e problemas inumeráveis. Cuidar de nós mesmos é entender a autoeducação e a fervente disciplina nos nossos impulsos inferiores, de maneira a nos abrandarmos nos pensamentos, palavras e atos, respeitando os direitos alheios e facilitando aos outros entenderem as nossas necessidades.

A maior conquista é a dos bens imperecíveis do Espírito. E esse processo requer muita meditação, trabalho e inteligência, para que o amor nos favoreça a forma necessária no exercício da educação interna. Se já conheces as leis que regulam a vida, como o que deres, receberás, o que a razão te inspira a dar? Certamente que tudo o que escolheres para o teu próprio bem deves desejar para o teu próximo. Deves lembrar-te mais de ti mesmo, incluindo teus irmãos para gozarem do que gozas, para vestirem o que vestes, para beberem o que bebes e para morarem como moras, para comerem do que comes. E, em tudo o que quiseres de melhor, não te esqueças daqueles que viajam contigo no grande barco da vida, pois eles são tua própria pessoa em lugares diferentes, porém, com os mesmos destinos.

Nas tuas orações, lembra-te dos que sofrem, dos que não estão sofrendo e dos que vão sofrer. Lembra-te de todos e de tudo, que essa disposição do teu íntimo formará um campo de força em torno do teu coração, onde poderás alimentar e construir a tua paz.

Lembra-te mais de ti mesmo, corrigindo teus maus hábitos, eliminando teus vícios, cortando as más conversações e dando rumo certo aos teus sentimentos. Lembra-te de ti mesmo, com mais ênfase, ajudando aos que te procuram.

(Anotações:

Lembrar-se de si mesmo é o caminho natural no sentido da denominada 'reforma íntima'. Primeiro devemos construir a fortaleza de fé raciocinada em nós mesmos e, depois, poderemos sair a praticar ações de valor espiritual.)

33 - NÃO TE ESQUEÇAS DOS OUTROS

Ninguém deve ser esquecido da nossa compreensão. O talhe da nossa vida tem muito a ver com a vida dos outros. Se queremos ajudar, não faltará oportunidade de servir em todos os caminhos que temos a percorrer.

Se já formaste um lar, eis aí importante campo na tua jornada de aprimoramento.

Não foi por acaso que te achas agregado a uma família. Podes fazer tudo para uma boa convivência. Faze a tua parte, ajudando a quem ainda não compreendeu os objetivos de um lar, a despertar entendimentos ante todas as situações que porventura surgirem. Cuida de ti, mas não te esqueças dos que te acompanham. Lembra-te de Deus e de Cristo, em todos os teus infortúnios que, se o fizeres com fé, não te faltará assistência espiritual no exercício do entendimento. A omissão ante os deveres junto aos companheiros de jornada é falta grave perante a nossa própria consciência. Se amares a ti mesmo, não desprezes teus amigos nem te recuses a ajudar, pelos meios possíveis, os teus inimigos. Todos somos irmãos, ligados uns aos outros pela consciência universal. Respiramos a mesma atmosfera doada pelo Criador.

Quem olvida o próprio irmão, sente-se só no desenhar da vida. Ordena as tuas ideias e passa a pensar. Quantas mãos trabalharam para te oferecer melhor campo para tua evolução. E, certamente, muitos trabalharam doentes, cheios de problemas, todos ou muitos dos quais não conheces, como também estes não te conhecem. São frutos do trabalho na engenhosa missão dos Espíritos que vivem na Terra, ligadas por fios invisíveis, mas que resistem ao tempo e ao espaço, ordenadas e sustentadas por Deus.

Confere os teus valores, sem esquecer os tesouros dos outros. Tudo o que vive em harmonia se ajunta por lei da afinidade, que é a mesma lei do Amor. Os fios de uma roupa, dispersos, não podem formar um agasalho. Os tijolos das paredes, se não obedecerem à disciplina que lhes dá o pedreiro, não ofertam a bênção da casa. As células do corpo físico, organizadas, é que nos favorecem a oportunidade sagrada da reencarnação. Daí podes tirar inúmeros exemplos do valor dos conjuntos desta lei maravilhosa das atrações dos iguais. Nós, sendo Espíritos, é que vamos desobedecer essa lei universal do Criador? Espírito nenhum evolui sozinho. Havemos de nos agrupar, traçando experiências como permutas de valores eternos, surgindo, assim, a fraternidade onde nasce a felicidade espiritual e o céu dentro dos Espíritos.

Como esquecer os semelhantes que nos ajudam a viver, como esquecer as plantas que restauram a nossa saúde física e espiritual? E os animais? Todos os reinos abaixo dos humanos e acima deles se interligam por leis apropriadas, que quase sempre escapam aos olhos dos que vivem na carne. Se já descobriste que não podes viver só, faz alguma coisa em favor dos que te seguem, que eles vão te ajudar? Ou já te ajudam, sem perceberes, a conhecer a origem da assistência que recebes.

Não te descuides destas verdades, que elas te ajudarão na conquista de ti mesmo. E, se persistires com interesse de melhorar, com algum tempo serás médico de ti mesmo, operando e

desobstruindo os canais da tua mente, para que os pensamentos de Deus se confundam com os teus, na grande tarefa de servir, por amor àqueles que vivem contigo, pisando a Terra.

(Anotações:

Nunca nos esquecemos dos outros, pois eles sempre são as vítimas dos nossos julgamentos! Somente com o nosso crescimento moral, de valor espiritual é que nos lembraremos de nossos irmãos com as atitudes corretas. Primeiro devemos nos lembrar de nós mesmos, educando-nos, e a seguir lembrar-nos-emos de corretamente ajudar aos irmãos de caminhada evolutiva espiritual.)

34 - NÃO TE DESFAÇAS DO TEU COMPANHEIRO

Quem mora, anda ou trabalha contigo é peça importante em tua vida. Não debes esquecer a tua cooperação na manutenção do mútuo entendimento espiritual. Se desejas quebrar o vínculo com as pessoas, simplesmente por meras distrações do respeito delas para contigo, estás deixando de aplicar a lei do perdão, de que tanto Jesus nos falava, em relação àqueles que nos ofendem. Quantos irmãos se aproximam de nós bem intencionados e, por vezes, acabam nos criando problemas? Mas, no impulso do revide, aniquilamos ou tentamos aniquilar a nossa amizade para com eles. A ponderação passa despercebida e vamos, cada vez mais, ficando distantes dos companheiros.

Quantas vezes durante o ano, durante uma semana, ou um mês, não recibes ofensas do cônjuge, filhos e outros parentes e, ao passar algum tempo, já te esqueceste de tudo, pela intervenção dos laços sanguíneos? Por que não fazes o mesmo com os outros que te cercam e te ajudam a viver nas lutas de cada dia?

A justiça nos manda perdoar sem distinção de classes. Ela é o amor na feição do equilíbrio emocional, que funciona como terapia nos distúrbios das irritações morais.

Jamais desfaças as amizades por simples contrariedades. Mesmo distantes um do outro, ora por todos que te ofendem e caluniam. Isso é regra Cristã que não caiu em desuso, permanecendo límpida e vibrante, desafiando tempo e espaço, para ajudar os que dormem na ignorância das leis. Nunca debes invalidar os direitos dos outros. As tentativas do aprendizado são numerosas, a fixação do ensino é demorada. É como que um despertar da luz no coração e na consciência e não se faz de um dia para outro. Se ignoras essa demora, e o teu passado?

Quantos não te toleraram para que pudesses conquistar o que já granjeaste nas tuas andanças pelo mundo? Existe escala até para o Amor. Vê e compara o humano das cavernas e a vida de um santo: as manifestações de amor de um e de outro são diferentes, como diferentes são os estados evolutivos de cada posição espiritual.

O humano alimenta o amor próprio, achando que isso é um dever; nutre o amor de família, como sendo compromisso e, com isso, deixa surgir o egoísmo e o orgulho, que têm as falsas aparências de manutenção da tranquilidade e da honra. Já a vida de um místico é completamente diferente: o seu amor é universal, semelhante aos braços da luz solar, acolhendo a todos com o mesmo calor; imita a água, saciando a sede de quem a toma, sem distinção; copia a terra que aceita quem nela pisa, do animal ao anjo.

Estamos caminhando para esse comportamento do amor sem fronteiras, que se torna luz no coração de quem ama no verdadeiro sentido da palavra Amor. Não tentes quebrar teu relacionamento com as pessoas em virtude de simples distrações delas para contigo. Quantas vezes não fizeste o mesmo com os outros? Cada perdão que a tua conduta fizer figurar em tua vida é um raio de luz que acendes em favor da harmonia universal e essa claridade te servirá nos caminhos que haverás de percorrer. Aproveita as oportunidades de desfazer incompreensões, criando entendimento por onde passares, que a tua consciência marcará a tua vitória no reino que escolheste para viver.

Quem destrói amizades, está desligando fios divinos que conduzem vida para o seu próprio coração.

(Anotações:

No estágio evolutivo espiritual em que nos encontramos ainda existem determinados companheiros que nos convém mantenharmos ao largo. Isto é errado? Sim, é! Mas estamos preparados para corretamente suportar as investidas desequilibradas deles? Não! Portanto, embora errado, é melhor a distância pacífica do que a proximidade tumultuosa!)

35 - VIGIA O QUE FALAS

A tua boca é um canal que obedece cegamente à tua mente. Se as tuas ideias forem negativas, rolarão como pensamentos malfeitores na tua fala e esta corromperá aqueles que te ouvem. És responsável pelo que dizes aos ouvidos dos teus companheiros.

Vela o que conversas com teus irmãos, presta bem atenção à formação das tuas ideias e disciplina tuas emoções para que não venhas a cair nas tentações do mal, que sempre espreita a coletividade. Vigia constantemente teus pensamentos e não te esqueças de fazer o mesmo com o que falas.

Deixa vicejar o amor em teu coração e alimenta esse princípio divino em tua vida, para que a tua paz seja duradoura. Se ainda não tens a consciência exata dos valores dos teus pensamentos e das reações deles sobre os outros, passa a observar, de agora em diante, pois a melhor escola é a observação pessoal, sem a crítica que pode levar ao desespero.

A tua palavra é uma semente vicejante. Onde cai, pode germinar com traços do teu compromisso e, mais tarde, poderá alterar a tua conduta e te forçares a responder por ela, colhendo os frutos do que plantaste. Porém, se ela é educada e instruída, se está amoldada aos ensinamentos de Jesus, é semente mais viva e te ajudará a construir a tua própria felicidade. Deves zelar pelas tuas palavras, mas cuidar também do que ouves dos outros.

A influência danosa pode perturbar a nossa conduta.

Se já abriste as portas do teu entendimento em busca do aprendizado, não percas a oportunidade de seres útil a ti mesmo, criando condições e enaltecendo o Bem no silêncio dos teus próprios sentimentos. Educar-se é analisar a própria vida, selecionar pensamentos palavras e ações ante os que nos cercam. Esteja sempre atento aos acontecimentos e saberás comportar-te diante de tudo, sem nada menosprezares.

Se o teu irmão aparecer frente a ti, envergando a cruz de duras provações, não te deixes influenciar pela viciação dos erros que carrega. Ajuda-o a melhorar a sua conduta, a desfazer-se das ideias desfavoráveis ao bem comum. Precaver-se, nestes momentos, é manter o que já conquistaste na área do equilíbrio e da paz de consciência. Faze a tua parte, que Deus nunca Se esquecerá de ti. Desliga-te do mal e deixa a luz do Bem clarear o teu caminho que, por onde passares, estarás sempre ajudando àqueles que transitarem por ali.

Confia em Deus e em ti mesmo, desde que estejas seguro dos teus próprios atos.

Acautela-te dos impulsos inferiores que, por vezes, assaltam a tua mente, querendo transformar a tua conduta. Revigora a fé pela oração e cria o hábito de servir aos outros sem exigências, para que a caridade, em teus passos, passe a ser a tua própria vigilância.

As nossas palavras podem ser jatos de luz ou impulsos de trevas, sementes do Bem ou convites para o desequilíbrio. Depende da educação e da disciplina que já granjeamos na escola da vida. Estamos sendo chamados todos os dias para o autoaperfeiçoamento, convite este que poderá passar e demorar a voltar; e não podemos afirmar que, no seu regresso, venha com as mesmas branduras do primeiro chamado, sendo comum o retorno acontecer sob a forma da dor. É a

guerra interna, recebendo as bombas dos infortúnios e o fogo das provações, para nos ensinar o que devemos ouvir e o que nos compete dizer.

(Anotações:

O peixe morre pela boca! Belo e sábio esse ditado popular, e devemos pensar bem no que ele ensina. Nunca devemos falar demais e nem de menos, falar o necessário, portanto, pensar bem antes de proferir qualquer palavra, pois, depois de falado...)

36 - NÃO ADULES TANTO

A lisonja é campo aberto para o orgulho e a vaidade. Temos outros recursos para incentivar os companheiros de trabalho, livrando-os dos perigos ocasionados pela bajulação. Até o tom da voz deve ser educado, sem carregar profunda admiração no que tange ao cumprimento do dever. Quem cumpre o dever não faz mais do que sua obrigação diante da lei.

O adulator é ignorante no que se refere às coisas espirituais. Se queres ajudar a quem trabalha no Bem, faz o mesmo. Se tens intenção de incentivar a quem anda direito, sê reto. Se procuras estimular a verdade, não mintas.

A subserviência desconhece a educação e nunca ouviu falar na disciplina.

É a vaidade dominando os sentimentos, em porfia com o interesse próprio. Todo bajulador deseja alguma coisa do bajulado e ambos, quando se sintonizam em seus ideais, integram-se perfeitamente com as sombras das ilusões. Não debes participar deste quadro, nem criticá-los, porque o adulator se revolta e o adulado odeia. Todas as ideias contra a sua coroação com as flores da hipocrisia, mesmo que esteja vestindo as falsas roupas ponteadas de espinhos vão contra as dos que os advertem. E ainda têm o gabo em boca própria, como o símbolo da coruja, que fica somente no símbolo.

Não precisas badalar muito a tua própria vida. Qual é o interesse? Nós somos somente o que somos. Tudo o que buscamos a mais, fora de nós, sujeita-nos a duras corrigendas e a interpretações reais, que achamos falsas e injustas. Não queiras ser mais do que verdadeiramente és. Vê o que Cristo ensinou a Seus discípulos, quando foram tomados pela lisonja. Disse o Mestre: Aquele que quiser ser o maior, que se faça o menor de todos.

E é sempre assim nas linhas da evolução espiritual: o verdadeiramente grande nunca se apresenta como tal, esconde sua grandeza na capa da humildade e a própria vida se encarrega de premiá-lo com maior fulgor e proeminente sabedoria. Tudo vem de Deus, somos iguais.

Para que mostrar grandeza, se a irmandade nos nivela a todos?

Não adules tanto aquele que sabe um pouco mais que você. Depois passarás pela mesma escola. Trabalha e esforça-te, pois somos herdeiros da sabedoria universal e do amor de Deus. As forças que desperdiças nos elogios aos outros, usa-as na tua autoeducação.

Vigia teus próprios impulsos e, se eles não expressam a verdadeira conduta! Aquela ensinada pelos ideais de Jesus Cristo! Muda-os, corrige-os, dando direções sublimadas aos teus sentimentos, porque fomos feitos para a luz e não para as trevas. Devemos fazer a nossa parte no que se refere à nossa iluminação espiritual e interior.

Temos capacidade de nos modificarmos perante as leis que nos assistem.

Elas nos ajudarão em todos os nossos esforços. Tens dois pés para caminhar e o mundo está cheio de escolas de todas as ordens. Não podes dizer que não aprendeste por não encontrares quem te ensinasse. O Evangelho está sendo pregado a todos os povos, por inúmeros meios,

fazendo convites para que a ignorância desapareça. Não adules tanto! Olha mais para dentro de ti mesmo, que os Céus te confortarão.

(Anotações:

O adulator, popularmente denominado de ‘puxa-saco’, é um irmão complexado, pois não sabe olhar para dentro de si mesmo e acredita que, adulando conseguirá atingir seus propósitos incontáveis... Quando encostar-se a nós um desses irmãos, o melhor que devemos fazer é ‘enchê-los’ de conhecimentos morais, aqueles que nos aguentarem estarão aprendendo, os outros darão o fora...)

37 - O QUE FAZES

A vida passa e passam as oportunidades de trabalho, fora e dentro de nós.

Se nos faltar a observação do que fazemos e deixamos de fazer, praticamos irregularidades constantemente, sem percepção das falhas. Isso é falta grave porque, se não vigiamos a nós mesmos, que contas poderemos dar ao Senhor das nossas obrigações?

Regularizemos os nossos passos; que eles sejam conscientes, porque é na consciência que disciplinamos os nossos atos e consertamos a nossa conduta.

Se os outros nos perguntam o que fazemos, como responder, se não participamos conscientemente dos nossos atos? Sempre, nessa resposta, entramos com um pouco de mentira. Quando nos referimos aos outros, temos o prazer de dizer a verdade! Isso, quando não exaltamos os erros dos companheiros. Isso não é autodefesa, é querer iludir-nos a nós mesmos, sem medir as consequências advindas desse jogo de irresponsabilidades.

É dever de a criatura participar positivamente de todas as manifestações dos seus desejos, de tudo que faz, pois se responde pelo que faz, é de lei que deve saber o que fazer.

Nós, por natureza, somos frios no tocante à nossa própria conduta. Não há interesse em reparar com urgência as nossas faltas. No entanto, a língua coça ante os desequilíbrios alheios. Propagamos os erros de nossos companheiros com ênfase que chega a impressionar até a nós mesmos. Onde arranjamos tanta energia, tanta disposição para tal evento negativo? Mas, diante dos nossos feitos, não necessitamos ter cursos em nenhuma escola para arranjarmos os mais requintados argumentos que falseiam a verdade e nos colocam como vítimas, culpando os outros. A tomada de luz, da nossa parte, está sempre ligada, mas a dos nossos irmãos, cortamo-la até os fios. É por isso que a Doutrina Espírita, interpretando Jesus, trouxe a missão de revelar aos humanos, que tudo o que fizemos aos outros, estaremos fazendo a nós mesmos. O que damos, recebemos. O que negamos, ser-nos-á negado. Haveremos de bater nesta tecla até que saia a nota, ou, melhor ainda, a música. A criatura que começa a analisar a si mesma, fazendo-se juiz dos próprios feitos, começa a despertar para a luz de Deus. O humano, sabendo que, dentro de si, existe um celeiro de talentos a serem usados, mudará o roteiro que antes percorria inconscientemente.

Não tenhas medo de pesquisar a tua própria vida. É nesta análise profunda que terás a intuição das mudanças necessárias para que se estabeleça a paz no teu coração.

Nunca debes temer, quando te perguntarem o que fazes no caminho. A tua boca será instrumento da tua consciência e a tua consciência liberará o que o Espírito verdadeiramente é, com o prazer de dizer a verdade.

Nos primeiros dias da tua reforma de ideias, senão de palavras, por vezes atentados inúmeros aparecerão pela rejeição dos órgãos, quanto mais da mente viciada a hábitos que não condizem com a moral evangélica.

Mas, se te dispuseres a lutar, a subir o próprio calvário para a glória da vida rumo à libertação, não debes esmorecer, e seguirás até o fim, que o Sol sairá em teu coração com todo o esplendor, depois que fizeres a tua parte, dentro da grande parte feita por Deus.

(Anotações:

Volta aqui a recomendação da conversa com o 'fulano' do espelho!)

38 - SEGUE SOMENTE O CRISTO

Nosso Senhor Jesus Cristo é o nosso Caminho. Ele nos acordou para a razão.

Até hoje segue nossos passos, esperando que despertemos para o Amor, aquele amor que serve sem trocas transitórias, sem averiguações indesejadas, despreendendo-se dos interesses próprios.

Corres sempre o risco de errar ao seguires humanos na Terra, mesmo que sejam os mais entendidos. Ainda resta muita coisa por fazer em todas as condutas, daí o perigo de caíres com eles em erros graves. Segue somente o Cristo, por ser somente Ele o Caminho, a Verdade e a Vida.

É justo que devas apreciar os dotes alheios, examinar os grandes personagens da história, mas procedendo como fez e falou Paulo de Tarso: retirar o que for conveniente e prosseguir o teu próprio caminho. A criatura encarnada, por mais virtuosa que seja, ainda está presa, de certo modo, às trevas do passado. Sua situação atual se encontra ligada a situações por enquanto instáveis, sujeita a novos deslizos. E quem a segue de olhos fechados, sem o discernimento da razão, está sujeito a cair com ela na fossa do desespero.

Em quase todos os nossos escritos procuramos advertir a todos os leitores para se examinarem a si mesmos e procurarem confiar mais nas suas próprias forças, despertando, no íntimo, a luz que os conduzirá para frente e para o alto. Na Terra não há nada definitivo, estando tudo sujeito a constantes mutações. A verdade é relativa em todos os ângulos e as pessoas devem mudar com a força do progresso espiritual. A evolução do Cristo está fora do ambiente terreno. Ele é conhecedor de todas as nossas necessidades, o Engenheiro Sideral mais iluminado, Pastor de todo o rebanho do planeta. Quem segue humanos deixa-se influenciar por eles e quem caminha com Jesus é cuidadoso no equilíbrio, de sorte a plasmar somente o que suporta, na sua estrutura de vida.

É certo que participes da religião ou filosofia que preferires. No entanto, debes habituar-te a carregar a tua própria cruz, conhecer os teus problemas e construir o teu reino, onde serás o deus. Não deixes que palavras bonitas e bem postas de pregadores e tribunos de todas as espécies te prendam, associando as ideias deles às tuas, como sendo pensamentos condicionados, quando a sua fala esteja em conflito com as leis divinas. Prepara-te para analisares o que ouves, seja de quem for, porque és diferente daquele que fala e as tuas necessidades nem sempre são iguais às dele. Deves procurar o teu próprio caminho e seres o instrutor de ti mesmo, sem, contudo, desconsiderar o que foi bom para muitos.

A experiência alheia muito nos ajuda, porém, como estudo, para que tomemos as nossas decisões. Naturalmente devemos ouvir os companheiros que têm o dom da palavra. Entretanto,

não devemos nos deixar guiar por eles. Existem muitos tipos de alimentos que servem para manter a nossa vida física. Todavia, o próprio organismo rejeita certas espécies. Assim é no campo do Espírito. Tudo o que existe, certamente o é por lei. Entrementes, nem tudo convém ser assimilado. E, para isso, busquemos a Jesus pela oração, que Ele nos ensinará a escolher o que de melhor possamos receber. O Mestre é, por excelência, o Pastor inconfundível, que deve ser despertado em nós por amor a nós mesmos e por obediência ao Nosso Pai Celestial.

(Anotações:

Paulo de Tarso disse: “Tudo posso, nem tudo me convém!”. Assim devemos proceder. Estudar, analisar, mas somente aceitar aquilo que já passa pelo nosso crivo de razão. Podemos, e devemos ouvir a opinião de companheiros de caminhada, mas quem vai decidir aquilo que seguiremos seremos nós mesmos, pois nós, e somente nós, é que responderemos por tudo que fizermos.)

39 - NÃO TE ALTERES COM OS OUTROS

No momento das conversações, procura não te alterar com ninguém, mesmo que sejas ofendido. Lembra-te de que o revide não resolve o teu problema de paz e que somente o Amor garante a tranquilidade.

Ajuda a quem quer que seja. O exercício da caridade beneficia mais o próprio caridoso e a recompensa maior é de quem oferta. Nós não fazemos nenhum benefício por sermos bons, justos e honestos. Cumprimos somente um dever, em respeito às leis do Amor e da Justiça. Quem não se altera com os outros começa, por essa via, a alcançar os princípios da compreensão. Quem perdoa as ofensas sente, no íntimo, uma tranquilidade indizível. Quem ama sem distinção, conhece a liberdade, aquela que prenuncia a verdadeira serenidade de consciência.

Levantar uma tempestade contra o nosso irmão é invalidar os próprios recursos de servir melhor e querer anular o mandamento cedido por Jesus à humanidade: Amar ao nosso próximo como a nós mesmos.

Toda intenção de modificar a vida dos outros é violência que lançamos ao reino alheio. Se queres realmente cooperar com os teus semelhantes, faze-o pela força poderosa do exemplo, usando a palavra com parcimônia, quando solicitado. Quase sempre as palavras se transformam em imposição, a não ser que se filtrem por iluminada educação, na força da disciplina.

O humano, altamente intelectual, que conhece o Amor, fala pouco, porque exemplifica muito. Certifica-te da inferioridade das palavras ao reconhecer a grandeza das vibrações. Tem plena certeza de que Deus age constantemente pelos processos da vida reta.

Difícilmente sabemos dar conselhos, por estarmos acostumados a saber particularmente das coisas que só a nós interessam e nunca somos iguais aos outros. É o que não acontece pela vivência, onde o observador retira o que lhe agrada e o que comporta à sua consciência.

Entre duas pessoas agitadas, o que podemos esperar? Quanto mais falam, mais se desentendem, crescem o orgulho e a falsa honra, e o raciocínio perde o poder, neste caso. Sejamos inteligentes para cortar os primeiros ensaios do desentendimento, sem que o ofensor pense tratar-se de crítica ou de zombaria. Quem está com o Bem no coração, encontra saída para todas as horas de graves problemas. A intuição não falha, por estar com a serenidade no íntimo e o discernimento na mente.

Não procures contrafazer as coisas feitas por outrem, desmanchar o que está feito à vista de quem o fez, provocando irritação em quem ainda não alcançou a compreensão.

Faze o certo, se o podes fazer, que muita gente está vendo os teus atos e a verdade é sempre copiada no próprio automatismo da vida.

A Terra está passando por um estágio de provações com a humanidade que nela mora, e, mesmo os Espíritos que estão acordados para a luz encontram muitas dificuldades para ceder totalmente ao Bem, em virtude dos entraves do próprio ambiente e das companhias que sempre se sucedem em sua vida. Mesmo assim, não debes esmorecer no teu aprimoramento espiritual. Estás em uma escola onde o Bem é a meta para a felicidade de todas as criaturas.

O teu comportamento bom com os outros é a marca de renovação que cresce ante os séculos, em busca da paz de consciência.

(Anotações:

Quando o nosso vizinho semeia em seu terreno sementes de espinhos, podemos avisá-lo, mas não adverti-lo na frente dos outros. Quando o vizinho quer semear essas sementes na área de nossa responsabilidade, nós devemos arrancá-la de imediato, esteja quem estiver junto a nós. Assim como devemos respeitar o livre-arbítrio dos irmãos, podemos e devemos defender o nosso contra as indevidas intromissões dos irmãos.)

40 - COMPREENDE MELHOR

A compreensão é um dom espiritual que todos temos e que varia muito em função do modo como assimilamos as coisas. Varia em razão da evolução espiritual de cada criatura. Há dois modos de compreender: o primeiro é compreender e não praticar; o segundo é capacitar-se e viver o que já aprendeu pelas faculdades do discernimento.

Em todos os acontecimentos que a vida nos apresenta, podemos avaliar cada vez melhor as nossas condições espirituais ante a sociedade, sendo de senso comum que não devemos criticar os outros com esperanças de tomarmos os lugares que eles já alcançaram por méritos. Compete a cada um conquistar o seu próprio ambiente e a sua própria posição entre os que viajam ao seu lado, sem o timbre da vaidade nem o barulho do orgulho. Deves atingir a tua posição com humildade e acatamento, com respeito e honestidade, porque não é desmerecendo os teus semelhantes que alcançarás a verdadeira honra. A escola de Cristo é bem diferente das escolas do mundo.

O mundo ensina o egoísmo; Jesus, o desprendimento com discernimento.

O mundo ensina o orgulho de raça; Jesus, o amor a todas as criaturas.

O mundo limita-se a ensinar o amor à família; Jesus ensina o amor universal.

O mundo instrui para que aprendamos a sabedoria exterior; Jesus nos adverte sobre os conhecimentos internos.

O mundo nos ensina o revide das ofensas para salvaguardar a honra; Jesus nos mostra, com exemplos de Sua vida, o perdão aos que nos ofendem e caluniam.

O mundo nos cobre de glórias quando matamos; Jesus nos conduz para a paz de consciência quando preservamos as vidas.

O mundo nos ensina a conquistar os bens materiais; Jesus nos mostra os valores dos tesouros imperecíveis do Espírito.

Eis os primeiros toques da grandeza do Mestre, que podes avaliar e seguir, e os caminhos que podes escolher: o de Jesus ou o do mundo.

Aquele que compreende melhor o futuro do Espírito vive no mundo, mas não se esquece de viver com Jesus no coração, porque Ele ajuda a seguir o melhor. Cristo não veio ao mundo fora de época, como dizem muitos dos que ignoram os verdadeiros objetivos dos ensinamentos do Senhor. Ele desceu à Terra na nave do Amor, no momento certo e na hora pré-estabelecida por Deus, em socorro à humanidade sofredora, para consolar, curar e salvar as criaturas dando condições a

cada um de se salvar a si mesmo, cumprindo as escrituras inspiradas por Ele mesmo, no comando do progresso do planeta.

Deves assimilar, o quanto puderes, o que se refere ao Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele é o código divino da esperança em ascensão, pois somente ele extingue das nações o ódio, a usura, o egoísmo, e estabelece a confiança recíproca entre todos os povos da Terra.

O Evangelho nos ajuda a compreender melhor os nossos irmãos, para que possamos viver na eterna paz de consciência, sem prejudicar os que procuram esses mesmos caminhos com destino ao paraíso interno, onde reina a felicidade.

(Anotações:

A compreensão das ocorrências terrenas apresenta graus diferentes em cada pessoa. Dependendo do estágio evolutivo espiritual, da comunidade que frequenta ou não frequenta nenhuma, da posição social, da posição financeira etc. a pessoa manifesta sua compreensão. Somente os estudos corretos podem fazer mudanças, mas dependem da real vontade da pessoa em querer aprender e, talvez, mudar seu modo de compreender. Em nosso momento espiritual de orgulho e egoísmo nos é extremamente difícil querer mudar e, quando aprendemos coisas novas, assumir novas posturas.)

41 - CORTANDO ARESTAS

Aquele que lisonjeia a si mesmo está em situação pior que o bajulador. Além de se iludir, é iludido pela sua própria incapacidade de se analisar, favorecendo o ambiente interno para a proliferação do egoísmo e, por vezes, segue vivendo este mundo fantasioso por muitos e muitos anos.

É nesta hora que reconhecemos o valor do Cristo, que chega, em silêncio, aos nossos ouvidos e ao santuário do coração, a nos dizer com firmeza e bondade: "Corta, meu filho, as tuas próprias arestas. Opera essas saliências formadas pela vaidade orgulhosa, filha do egocentrismo".

O trabalho, entretanto, é demorado e os caminhos, cheios de espinhos. O ar é pesado para a respiração do Espírito e os inimigos da perfeição alvoroçam-se, em todos os sentidos, para por a pique a engenhosa ideia da renovação. Se queres avançar, se não é do teu costume ficar para trás, modifica o teu modo de ser no que tange às tuas imperfeições.

Quando encontrares o teu amigo e puxares com ele conversações que te dão prazer, lembra-te do aprimoramento das ideias. Esquece os feitos dos outros, quando a conduta dos teus semelhantes não se alinhavarem com as elevadas maneiras de viver.

Falar da vida alheia é predispor todos os órgãos à enfermidade e desarmonizar todos os corpos, físico e perispiritual, do Espírito. Existem tantos assuntos elevados para se conversar; por que o mal? A maledicência é porta aberta para a inimizade e fermento para a discórdia. Medita todos os dias sobre a natureza, pensa sempre em Deus e não te esqueças de Jesus Cristo, para que o teu esforço não fique em vão e a tua inspiração preencha o teu coração com as vibrações dos altiplanos da espiritualidade maior.

Converte a tua mente em um campo de trabalho constante. Sê um operador inteligente, cortando todas as arestas que, porventura, te façam sofrer. Planta as sementes da Verdade e do Amor, que a Caridade se tornará mais visível em todos os teus caminhos.

Observa se conversas muito diante do teu companheiro. Se não deixas que ele fale para que ouças, ficarás sem amigo para te ouvir. Quando ele estiver de posse da palavra, não te impacientes com as opiniões que emitir, pois tu também tens as tuas. Quando for a tua hora de dizer, escolhe o que vais falar, cumpre o teu dever de bom sementeiro, que Deus certamente cuidará de todos. Se perceberes defeito grave no teu irmão, verifica a tua conduta e vê se não fazes o mesmo. O teu confrade pode ser o teu espelho e já terá te prestado uma grande ajuda se te ajudar a melhorar.

O mundo interno é a maior extensão para quem deseja trabalhar e és o dono do teu. Deves aprender a fazer a cirurgia moral em ti mesmo. Se quiseres, o próprio tempo te ensinará esta maravilhosa arte do aprimoramento próprio. Não fujas do dever para contigo mesmo, procura ajudar-te a melhorar, a cada dia que passa.

Quando estiveres em teu lar, alimentando-te ou mesmo descansando, não incentives conversações negativas, nem acolhas momentos de lembranças desastrosas. Sê alegre na faixa da alegria pura. O humor elevado é graça agradável na graça de Deus. Conta histórias aos que convivem contigo, histórias que elevem e distraiam, ampliando, assim os teus próprios conhecimentos, que logo respirarás um ar mais leve e, como por encanto, surgirá um bem-estar mais favorável à tua paz.

Se começares, há de compreender que arestas debes cortar, para que o teu coração pulse em teu peito com mais harmonia de vida.

(Anotações:

Uma das coisas mais encantadoras para os olhos é um jardim maravilhosamente podado, com os arbustos formando figuras diversas. Podemos podar tudo que quisermos no nosso arbusto físico e, até, plasmá-lo no perispírito, mas já sabemos a arte da poda? Começemos por podar as nossas imperfeições morais, mas sejamos cuidadosos, para não nos ferirmos e nos arrependermos. Caso sejamos persistentes, no tempo seremos corretos podadores nossos e, aí sim, poderemos sair a ajudar os irmãos na arte da poda!)

42 - LIMPANDO IDEIAS

Nossos pensamentos são constantes, aparecem como que por encanto no centro da nossa vida. O insucesso de todas as pesquisas nos revela que ele ainda é um segredo no segredo de Deus.

A formação das ideias vem com a mesma sutileza. Sua direção cabe a nós, que podemos examinar e orientar sua missão, ensejando também sua rejeição mesmo depois de estarem formadas, para que elas não tomem espaço nos corredores das palavras, quando não forem boas.

Os cientistas que estudam o aperfeiçoamento dos computadores podem ter uma pálida ideia sobre o cérebro humano, mas nunca uma noção definitiva, pois todas as máquinas do mundo são suas filhas.

A engenhosa capacidade da mente é muito maior que o cérebro, já que ele é filho dela. Os humanos têm uma simples noção do corpo físico em que habitam temporariamente e estão muito longe de conhecer o corpo espiritual, veículo que usa o Espírito. As diretrizes tomadas pelo Espírito indicam seu comportamento e a faixa espiritual em que estagia. Podes conhecer um companheiro pelas suas ideias, pelas suas palavras, enfim, pela sua vida.

O humano espiritualizado, que conhece a si mesmo, trabalha dentro dos seus sentimentos e não se deixa escravizar por ideias inferiores, que nascem dos seus instintos negativos, nem pelos pensamentos que se mesclam aos seus, que inter cruzam os espaços.

Pelo que sabe e pelo que está aprendendo, limpa sua mente das ideias malfeitoras, assim como apela para os agentes do bem comum, para que o ajudem no corte das arestas espirituais crescidas em épocas de invigilâncias.

O joio, por vezes, fica muito tempo com o trigo, no campo da mente. Os dois crescem juntos. No entanto, na hora da colheita, serão separados e o bom volta ao replantio, enquanto o ruim será lançado ao fogo e reduzido a cinzas, para que a natureza o use em novas transformações. Nada se perde no grande laboratório da vida. Quantas pessoas mudarão de conceitos ao lerem determinados livros de elevado teor evangélico e filosófico?

Como começar a cirurgia moral em nós mesmos?

Estamos aqui para responder essas possíveis perguntas, sem nos arvorarmos em mestres no assunto. Estamos, por misericórdia, na escola do Bem, mas o que ouvimos dos nossos

benfeitores espirituais, passamos para os humanos, com um único objetivo: de que todos nós ponhamos em prática as regras espirituais trazidas por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Não podes usar violência nas modificações que deves fazer no teu mundo interno. Entretanto, não deves ficar imobilizado, com medo das reformas mentais. Tudo no mundo muda e as mudanças são sempre progressivas. Se a tua conduta não estiver coadjuvada pelo amor, trabalha nela, faz as correções necessárias, como os cientistas fazem correções nas naves que lançam ao espaço.

Tudo, no mundo e na vida, precisa de correções para o reajuste dos padrões que assinalam o Bem em todas as suas ramificações. Em torno de nós existe uma atmosfera própria, que deve ser limpa dos miasmas inferiores. Ela é como que uma praia, onde o mar interno e o externo lançam os detritos que podem nos prejudicar. Limpemos a fonte geradora, que as praias brilharão. Se te esforçares para adquirir a perfeição, estarás a caminho da harmonia. Que Deus te abençoe.

(Anotações:

Limpar ideias é substituir as existentes por outras de melhor valor moral. Duas coisas nos fazem mudar de ideia; os estudos corretos ou a constante dor! Podemos escolher aquela que mais nos agrada, mas uma delas ocorrerá caso não decidamos por nenhuma, e a prevalência é da dor! Vamos estudar ou preferimos a dor?)

43 - CONTAMINAÇÃO

Somos contagiados constantemente por maus pensamentos e ideias inferiores.

Uns nascem no sistema pensante da nossa própria indústria mental, outras são lixos vibratórios que inter cruzam os espaços e afetam as faixas que correspondem à nossa identificação moral.

A nossa proteção já nos foi entregue: é a evolução do instinto espiritual que se transmutou em razão. Ela é capaz de selecionar o alimento espiritual de que carecemos. A própria Terra em que estamos trabalhando, é, por misericórdia de Deus, um mundo de provas.

O que pesa mais no seu campo gravitacional e espiritual são as ideias inferiores, nascidas nas mentes dos encarnados e desencarnados. Fazemos mais o mal do que o próprio bem que desejamos fazer, isso pelo ambiente criado por nós mesmos há milênios e enraizados em todas as atividades.

A viciação dos valores está por toda a parte onde haja civilização. O humano, até hoje, esqueceu-se da sublimidade do Espírito, dos celeiros espirituais que existem dentro de cada criatura, e procura, por um sistema que inventou e no qual colocou o nome de arte, ciência, e similares, buscar o conforto e, por vezes, a felicidade, fora de seu mundo íntimo. Isso pode e deve ter algum valor. No entanto, é uma simulação dos verdadeiros ideais do Espírito. Toda busca externa é teoria, é ilusão que pode estar a caminho da verdade. Entretanto, para quem já despertou para o Espírito, quem já começou a viver em Espírito e em verdade, há outros caminhos mais nobres, que são os da senda interna e os do céu de cada um, que estão mais próximos do coração.

É muito justo que o companheiro terreno, vestido de carne, procure os melhores alimentos para sua nutrição física. Entrementes, é de maior valor que tal companheiro não se esqueça da alimentação espiritual, selecionando pensamentos e endireitando ideias, falando com nobreza e exemplificando o Amor em todos os passos, porque o físico passa, mas o espiritual permanece eternamente. O que fica na Terra são as coisas da Terra; os valores do Espírito o acompanham aonde quer que seja.

Não nos deixemos corromper no meio da corrupção. Conhecemos as nossas ideias e sabemos das nossas forças. Quem deixa os inimigos invadir a área de sua responsabilidade responderá pela

in vigilância. Todos compreendem como lutar e conhecem os meios de se defenderem dos males que possam lhes causar perturbações nos próprios caminhos.

A perversão anula o seguimento da harmonia. O estudante incauto padece nos roteiros delineados pelo destino, até que aprenda a cuidar de si próprio. Deus criou leis e, sem elas, estaríamos muito piores, pois elas nos garantem a plena justiça, e nos computam lições de amor. Tudo o que precisamos para viver na Terra, ela nos dá em abundância.

Falta é quem busque nos celeiros exuberantes da natureza o que julgamos necessário. A poluição do álcool e do fumo mata mais do que a guerra. E a viciação mental das coisas inferiores mata mais que o fumo e o álcool.

Precisamos de uma permanente cirurgia moral, para que o equilíbrio nos conforte e o amor nos livre de todos os males.

(Anotações:

Chama-nos a atenção a descrição de que, ‘a viciação mental em coisas inferiores mata mais que o álcool e o fumo’ - questão moral -. Portanto, vamos deixar de implicar com as exterioridades – fumo e álcool – e nos preocupemos em nos moralizar. Primeiro o Espírito, depois o corpo físico! Será que essa informação vai adentrar na mente e no coração de muitos irmãos? Acredito que não, e eles continuarão a perturbar a vida dos outros...)

44 - AUTOVALORIZAÇÃO

O zelo de si mesmo, sem as devidas precauções, pode levar a pessoa ao amor próprio, passando ao fanatismo inspirado pelo egoísmo e pelo orgulho.

O autólatria vai aos poucos desconhecendo os valores alheios, Jesus e senão o próprio Deus, passando a não acreditar nos Espíritos que o assistem de momento a momento. Convince-nos a razão, iluminada pelos sentimentos do Amor, que a autoadmiração é um mal de cura difícil, pois se alicerça nos princípios do conforto próprio, levando a pessoa a acreditar nas suas próprias forças e se tornar desaparecida da ajuda dos companheiros, tão visível como a luz do sol, a chuva e os ventos.

A autolatria é o mal do século. Tudo o que fazemos, defendemos sem o timbre do raciocínio e sem a presença do bom senso. Se alguém nos chama e nos mostra o erro que cometemos, sentimo-nos feridos nos melindres, mesmo que a evidência prove que estamos realmente errados. A hora da humildade não aparece, por ser interrompida pelo orgulho e pela vaidade. Somente nós fazemos as coisas certas. Desprezamos a cooperação alheia, se estamos no conforto, na boa posição ou em simulada tranquilidade. Buscamos a ajuda do próximo, quando estamos em aflições.

É por esta verdade que a dor não pode, por enquanto, deixar-nos a sós no campo de lutas indispensáveis. A autovalorização perturba a nossa consciência. Quem realmente carrega no coração os valores eternos do Espírito não precisa anunciar. Tais atributos se irradiam, contaminando todas as coisas e fazendo-se visíveis, pelos sentimentos, a todas as criaturas. Quem se arvora em mostrar o que não é, carece da qualidade que apregoa ter.

As falsas profecias são aquelas que valorizam o próprio anunciador.

Esquece-te de ti mesmo, no que tange aos teus feitos, procura fazer todo o bem em silêncio, porque tudo o que fizeres de bom, se reverterá em benefício para ti mesmo.

Deixa aos outros o falar do bem que fazes, mas cuida de não te envaideceres a propósito do que ouves daqueles que te amam.

Deves observar a fala dos teus inimigos, pois ela te apontará os teus verdadeiros defeitos e, como médico de ti mesmo, faz a cirurgia moral, cicatrizando-a com as bênçãos da fé e da vontade firme de não mais errar.

Presta atenção em certos companheiros que se dedicam à autossantificação e vê como eles permanecem mortos no conhecimento da verdade, pois seus próprios amigos os criticam na ausência, desmerecendo seus valores.

Toma cuidado com a tua boca para não fazeres o mesmo. O bem que fazes é a tua obrigação. Por que anunciar, colocando-te em lugares que ainda não mereces? Todo trabalhador é digno de seu salário e a justiça é que cuida de pagar a quem realmente tem méritos. Não se faz necessário cobrar da Justiça, pois ela conhece e sabe quem fez jus ao soldo divino que acomoda a consciência. Todo Espírito que anda falando "eu fiz isso fiz aquilo e aquilo outro" mostra a própria inferioridade no que fala, porque o verdadeiro sábio e santo não se sente bem quando ressaltam seus valores. Os sábios nunca falam de si mesmos, tudo fazendo pela paz da coletividade e por amor aos semelhantes. E quem trabalha por amor não deseja falar: anuncia pelo exemplo. Vamos nos esforçar para fazer o mesmo que fizeram os grandes Espíritos.

(Anotações:

Aqui a questão do melindre. Aqueles que se julgam 'melhores' do que os irmãos de jornada, os autovalorizados, se melindram com qualquer palavra que os contradiga ou desnudem. O correto humano procura distribuir seus conhecimentos, mas respeita qualquer outra interpretação, dialoga com os opositores e não impõe suas ideias; expõe!)

45 - RESPEITA A QUEM TE OUVI

Se falas, vê quem está ouvindo e respeita a audição daquele que te tolera.

A educação manda dividir o tempo de falar e de ouvir. Não sejas imprudente com o teu próximo. Não estás precisando dele para te ouvir? Por que abusar?

Nós todos precisamos uns dos outros na sequência da própria vida. O professor que não valoriza o aluno, fica no esquecimento e retarda os seus conhecimentos. O patrão que se esquece dos seus empregados perde seus tesouros. Uma nação que não cuida dos seus filhos, passa a pedir auxílio às outras que cumprem o dever para com aqueles que trabalham. O nosso próximo é a nossa primeira meta de vida.

Se desrespeitas as leis que regulam o próprio corpo físico em que habitas, este vai se reduzindo na capacidade de viver e sofre as consequências. Voltamos a dizer da necessidade da harmonia em tudo e em todo lugar em que estivermos.

A mecânica do Universo está em plena harmonia com o Criador. Se tu somente falas e exiges, desagradas a teu companheiro e ele, insatisfeito, foge da tua presença, propagando esse teu desequilíbrio. Será que não dá para veres e sentires teu procedimento de imposição?

Pensa bem no que fazes durante o dia, analisa passo a passo os teus feitos e corrige os maus hábitos, herança antiga de más companhias e de ausência de educação dos teus impulsos, que desconhecem a disciplina. Quando teus amigos forem desaparecendo, desconfia do fenômeno e passa a estudar a ti mesmo, nas variadas modalidades em que vives.

Conserta o que estiver errado, apara as arestas e opera as tuas imprudências, como se fossem tumores malignos. Quem dá o primeiro alarme de teu desrespeito para com os outros são teus familiares, depois os que não te toleram. Os que te dedicam amizade mais profunda sempre se calam para não te ferir porque o Amor cobre a multidão dos pecados.

Faze a autoanálise do que pensas, do que fazes, do que falas todos os dias e jamais deixes de trabalhar por teu aprimoramento. A iluminação interna é a chave da tua própria paz. Não procures o céu fora do teu peito, pois ele mora contigo, se já não o transformaste em zonas inferiores. A tua felicidade depende de ti, porque a parte de Deus já foi feita. A luz existe tanto dentro do coração do santo quanto do teu, dependendo da tua vontade para acendê-la.

Somente tu és teu próprio benfeitor, no verdadeiro termo da palavra. Confia em Deus e parte para o trabalho em todas as diretrizes que o Amor determinar que os resultados não falharão. Se achas difícil modificar o que está feito, és um Espírito que está morrendo na pauta da existência cósmica, mas é bom que te lembres de que não há morte permanente. Terás que acordar com a presença da dor, que carrega em seu carro inúmeros infortúnios e problemas sem conta para que cuides da tua própria vida, como cuidaram os que estão vivos em Cristo, na plenitude de Deus.

Quem está conscientizado do modo de viver bem, tem o maior respeito pelos que viajam com ele no mesmo caminho. Esse é o querer para nós o que desejamos para os outros, inspirado no amor a Deus sobre todas as coisas.

(Anotações:

No nosso momento evolutivo espiritual, de orgulho e egoísmo vorazes, a ambição, a prepotência, a ira etc. são presença marcante no nosso cotidiano. Quando conseguimos ‘isolar’ os nossos amigos ‘cobradores’ a caminhada torna-se mais segura, mas quando não... Difícilmente, quase impossível, levar o bom senso àquele que adora seus cobradores, pois estão realizando somente o que lhes agrada externamente, iludidos pelos valores materiais, satisfeitos em serem atendidos em suas ‘conquistas’ imaginárias. A única atitude a ser tomada nessa ocorrência é a de orar-se por eles e manter prontidão para as quedas... Ainda bem que há reencarnação!)

46 - NÃO DEFENDAS TEUS ERROS

Quem não sabe quando está errando? As leis naturais palpitam em nossa consciência como bênçãos de Deus para guiar a todos.

E os erros, de onde vêm? Eles nascem da facilidade. Esquecemo-nos de que todas as coisas fáceis são perigosas, senão mentirosas, no caminho da ascensão espiritual.

Um diamante não vive jogado aos punhados pelos monturos de uma cidade, nem se tropeça em pepitas de ouro em ruas civilizadas. O dinheiro de um banco vive trancafiado em cofres fortes, com segredos secretos que impedem sua abertura até aos donos, em determinadas horas.

Todos os valores são difíceis à aquisição. E os valores do Espírito, muito mais, pois eles estão guardados a sete chaves, no dizer da ciência secreta, e cada chave destranca sete portas, e cada porta que se abre nos mostra sete caminhos. E cada caminho dá acesso a sete cidades, onde reinam os sete dons de Deus.

E é mais ou menos assim o caminho da perfeição do Espírito. As sendas da evolução requerem muito esforço próprio, muito burilamento espiritual na vida do candidato, para que ele possa se tornar depois uma estrela a fazer parte do céu. Quem custodiava seus próprios erros, ainda não pensou em cultivar as virtudes e está muito distante de sentir-se feliz. O patrocinador de faltas é carregador de quinquilharias, iludindo-se a si mesmo como se possuísse ouro valioso. E o abonador de defeitos labora em falta grave, por ser consciente que o faz por vaidade e por força do orgulho.

Deus não deixou ninguém iludido. As leis foram feitas para todas as criaturas em todos os mundos que circulam no infinito. Todo camponês conhece as boas sementes e sabe qual o melhor tempo para semeá-las e como escolher as terras férteis. Cada um de nós é agricultor na

grande vinha da mente. Sabemos cuidar desde o princípio da nossa razão, responderemos pelos descuidos e por franquear o lançamento de sementes malignas na nossa casa mental.

Quem não defende erros está a caminho do certo e quem pensa na renovação da sua própria vida, tendo como instrumento o Evangelho, despertou para a libertação e está de posse da luz de Deus no coração.

Companheiros, estamos passando variados processos de elevação espiritual.

No entanto, cabe a nós não abrigar mentiras quando conhecemos a verdade, nem alimentar ilusões quando estamos assegurados pela fé e pela confiança. Esses caminhos que estamos pesquisando são tortuosos, cheios de espinhos. Qualquer descuido, e somos agredidos pelas trevas que existem conosco há muito tempo. Acendamos a nossa luz para que ela brilhe pelos nossos esforços.

Como é lindo ver e sentir um Espírito quebrando as amarras que o rodeiam, que o prendem há milênios! Se persistirmos nesse esforço sagrado, rasgaremos o véu que nos faz sofrer e mãos de luz irão estalar, consagrando a nossa vitória e nos fazendo integrar no mutirão de luz que trabalha em favor da coletividade, por amor.

Meu irmão, se até hoje te faltou coragem para a reforma interior, busca o Cristo pelos meios de que dispões, que Ele te dará energias suficientes para o empreendimento que desejas começar no teu mundo interno. Não percas tempo. Começa agora, que as mãos de Deus estão a teu favor e Cristo será o teu Caminho. Inicia agora a tua operação moral.

(Anotações:

A grande decisão que nós devemos tomar, isso há milênios e milênios, é a de sairmos da animalidade e entrarmos no caminho da angelitude. Construímos a Esfinge e nela consubstanciamos o pensamento: “Decifra-me ou devoro-te!”. Com o tempo passamos a entender que não voamos com uma só asa, mas até hoje teimamos em querer voar assim. Conhecimento e moral, estas são as duas asas que nos permitirão alçar os céus, mas se o conhecimento é fácil, a moral é difícilima! Temos muito conhecimento e quase nada de moral, portanto; a decisão é individual, é nossa!)

47 - ANALISA A NATUREZA

A natureza é o livro de Deus, escrito e mantido pelas Suas sábias leis.

Quem se afastar destes conceitos divinos sofre os contrastes da sua própria natureza. Há sempre rejeição onde não existe harmonia. Esquecer as coisas naturais é fechar os olhos diante dos caminhos a serem seguidos. O humano sábio pesquisa na fonte geradora o comportamento das coisas e estuda, com grande empenho, a vida vegetal e animal, para depois começar a compreender a sua própria vida, que se manifesta ante as suas necessidades, por misericórdia e bondade divina. O corpo humano tem grande analogia com o Universo.

As leis que regem um, garantem o outro. As mãos que fizeram um, estruturaram o outro, com o mesmo amor e a mesma sabedoria. O complexo humano é, pois, um universo em miniatura.

As primeiras lições escolares, quando os alunos atingissem certo discernimento, deveriam ser de Biologia, com todas as suas divisões, para que o ser humano pudesse compreender e respeitar o aparelho que lhe serve de aprendizado nas lides do mundo e lhe oferece oportunidade de avaliar suas próprias forças. A reencarnação é como que um prêmio entregue ao Espírito para sua evolução espiritual.

E a segunda lição que deveria ser ministrada aos iniciantes no saber seria a função das leis espirituais, que chegam ao nosso conhecimento como sendo leis morais. A criança deve participar deste empenho de Deus para a nossa felicidade. Elas são ensinadas, mas a assimilação melhor se dá através da visão do exemplo. O que os pais e professores fazem tem mais valor do que o que eles dizem. Quando um professor falar de determinado assunto aos seus alunos, deve,

em seguida, testemunhá-lo através de um fato e, se possível, um fato da natureza. Esse deve ser o procedimento de todos os humanos do saber.

O grande tribuno, famoso por suas prédicas, nunca se esquece dos fenômenos naturais, porque a Natureza é o exemplo do Nosso Pai Celestial. Não percas teu tempo ensinando e fazendo coisas vãs. As oportunidades são preciosas para quem já despertou para a luz do entendimento. Começa analisando teus pensamentos e educando-os, começa analisando tuas palavras e disciplinando-as. Começa analisando teus atos e corrigindo o que existe de errado. Estuda o livro da natureza e copia sua perfeita harmonia. Se não sabes como começar, usa a prece, que ela lhe dará a visão indispensável para tal evento espiritual.

Se ainda não podes compreender, junta-te aos mais velhos que já têm algumas experiências e aprende com eles nesta escola de luz, sempre à vista das criaturas de boa vontade. Podes constantemente investigar a própria vida. Investiga teu corpo e vê como ele obedece a teu comando; torna a investigar e observa que ele está atento a outros comandos que não percebes. Aprofunda-te mais um pouco e verás que ele é um perfeito aparelho cósmico, com funções que escapam às sensibilidades humanas.

E os outros corpos, dos quais apenas ouves, de quando em vez, falar? Não esmoreças. Começa pelo físico, que chegarás a eles.

E para o Espírito? A caminhada é muito longa... mas conheceremos a Verdade, cada vez mais.

(Anotações:

Caso fiquemos somente trabalhando e não damos tempo ao intestino; problemas... Caso descuidemos de esvaziar a bexiga; problemas... Caso somente nos importemos com sexo; problemas... Caso não nos alimentemos regularmente; problemas... Estes são apenas casos físicos, são da Natureza, e nós desrespeitamos constantemente. Ainda não ‘queremos’ disciplinar-nos em respeito ao natural, o quê então dizer das coisas transcendentais? Devemos estudar para conhecer-nos, se quisermos, e planejar uma caminhada mais consciente nos valores perenes!)

48 - ACEITA O INEVITÁVEL

A humildade é uma força que deve estar sempre presente em nossos caminhos.

Ela estabiliza as nossas condições emocionais, abrindo para nós perspectivas novas dentro daquilo que antes não aceitávamos. Ela nos abre as portas do entendimento para aceitar o inevitável, que é o melhor para a nossa vida. Se recuamos diante dele, o inevitável, é por não conhecermos seus efeitos na maturação do nosso Espírito. A reencarnação é um desses exemplos, chegando a ponto de os próprios conhecedores da lei a detestarem, porque não querem portar novos corpos dentro da sequência imposta pela limpeza dos reajustes. Esses sofrerão mais, porque ela não vai deixar de existir, apesar das resistências alimentadas pela ignorância.

Podemos enumerar várias situações inevitáveis no mundo em que ora vives: a dor, o trabalho obrigatório, a educação, a disciplina, o perdão, as inferioridades; as leis do mundo, chuvas, ventos, guerras, fome, pestes, agressões de todos os tipos e a temível velhice e decadência do corpo físico. Sabendo destas, podes deduzir outras mais que, por enquanto, existem no plano em que vives.

O observador sábio reconhece um Deus único e bom, justo e amoroso para com todos os Seus filhos. Tal observador usa da humildade, da obediência e aceita o inevitável, aquilo que não pode ser mudado. Depois, reconhecerá que tudo está de acordo com as leis naturais que nos servem a todos.

Grande parte dos problemas são formados por nossas criações e cabe a nós mesmos resolvê-los, limpando nossos próprios caminhos. Se a Terra está passando por uma fase de provações, é

porque tal é necessário para a higiene espiritual dos humanos. São processos do despertar espiritual das criaturas, e a fase mais dura para a humanidade deve ocorrer neste fim de período para o princípio do outro.

Se os humanos se educarem, isolando suas mãos dos engenhos mortíferos de guerras fratricidas, a própria natureza cobrará as dívidas feitas pelas invigilâncias dos Espíritos em passado mais remoto, com lições dolorosas e justas para os retardatários que não puderam aprender por amor.

Vamos aceitar o inevitável e tirar dele as lições que possam nos oferecer, pelos meios que a natureza descobriu serem os melhores para a humanidade. Nada ocorre sem a presença de Deus. Ele é que vê primeiro e analisa as consequências. Tais catástrofes existem dentro de nós nas proporções dos nossos tamanhos evolutivos e espirituais. Basta analisar as ocorrências. Quando um idoso de uma família entra em decadência, o apego da mesma deseja contrariar as leis de Deus e muitos blasfemam contra os sofrimentos necessários ao desprendimento do Espírito.

O inevitável deve ser respeitado, para não ser perturbada a harmonia. É de bom alvitre que desenvolvamos a fé, porque tendo confiança em Deus, tudo passa na vida sob a forma de construção, e poderemos sentir o Senhor mais visível em todos os fatos, com e por amor às Suas magnânimas leis.

Todas as provações são tempestades passageiras. A bonança é eterna condição do Espírito imortal.

(Anotações:

Ainda por muito tempo estaremos ligados ao ‘aqui e agora’, não nos importando com o ‘sempre’! O Espírito imortal adora a temporalidade, pois esta atende ao seu orgulho e egoísmo imediatista. Idolatramos os valores terrenos materiais, pois eles ‘alegram’ os nossos sonhos irreais... A dor é nossa companheira, e única amiga real, pois ela nos alerta para a nossa fragilidade... Quando será que trilharemos as veredas da verdade eterna?)

49 - DÁ AS MÃOS AO CRISTO

Humano, se não queres perder o caminho e nem te demorares nas estradas por que tu te puseste a viajar, dá as mãos ao Cristo. Ele é o verdadeiro roteiro das nossas vidas. Quem anda com Jesus não erra a direção.

Sejamos conscientes dos nossos deveres, compreendendo os valores dos outros e das coisas que nos ajudam a viver. Estamos vivendo uma época de valores pessoais e é neste momento que devemos buscar os tesouros do Espírito, aqueles indicados por Jesus no Seu Evangelho renovador das consciências.

Queremos dizer aos leitores desta obra que não se amedrontem com certas rejeições da própria mente, ao levá-la ao fogo renovador. Todas as mudanças causam distúrbios e aparentemente destroem. No entanto, quando mudamos com o Cristo no coração, passamos a ser melhores do que antes, nascendo um humano novo dentro do velho. A vida inteira é uma sucessão de vidas, cada vez mais esplendendo para a liberdade e o amor. Se queres melhorar, não debes temer as consequências benfeitoras da renovação. São forças opostas que lutam dentro de ti: o Bem e o Mal, as trevas e a luz. Sê forte e dá as mãos a Jesus, que Ele te conduzirá para a plenitude do Bem, que nunca morre.

Se gostaste deste livro, volta a lê-lo de novo, pois quem sabe virás a simpatizar com estes escritos! Todos esses assuntos são extraídos de páginas computadas nas grandes escolas que frequentamos no nosso plano, enriquecidos por Irmãos Maiores, que sempre nos ajudam a ajustar as nossas ideias.

Esse pequeno e simples livro passa a ser um convite, e não uma imposição. É uma ajuda espontânea que serve mais para quem escreve. Quando fomos convidados a participar de trabalhos mediúnicos, não compreendemos bem, a princípio, qual o trabalho a realizar. Depois, tudo foi clareado com o exercício das duas faculdades, o que deveríamos fazer, primeiramente em nosso benefício e depois, então, em favor dos humanos que se interessam pelas coisas espirituais.

Como é fascinante a passagem das ideias de uma mente para outra! O primeiro livro que escrevemos, Iniciação, nos fez chorar várias vezes, tocado pela emoção, e o sensitivo igualmente participou das nossas sensibilidades. Tudo isso devemos a Jesus, que nos concedeu, por Amor, a oportunidade desse trabalho maravilhoso de anunciar a todas as criaturas um mundo diferente do que aquele em que elas vivem.

Vamos pedir a Deus que nos conceda outro livro, por sinal, a continuação do primeiro que escrevemos por misericórdia. Devemos lembrar que, em todas as nossas dificuldades, procuramos as mãos do Cristo. Ele sabe nos guiar, pelo excesso de amor que Seu coração irradia. Deves dar graças a Deus e cantar hosanas aos anjos pelo aparecimento da Doutrina dos Espíritos. Ela veio rasgar o véu que antes empanava as verdades anunciadas pelo Cristo de Deus e colocá-las nas mãos dos humanos. E os humanos, com esse tesouro no coração, acertarão os passos rumo à verdadeira fraternidade universal.

Para tanto, façamos uma cirurgia moral em cada pensamento que surgir na mente, que Deus e Cristo nos ajudarão a acender o Sol divino na consciência humana.

(Anotações:

A nossa grande dificuldade é interessar-nos pelos estudos dos valores transcendentais. O pretérito encarnatório se revelando na vida encarnada atual, não é suficiente para nos despertar, apesar das tormentas e dores pelas quais passamos, sem questionar as verdadeiras razões de elas ocorrerem. As mãos de Jesus permanecem estendidas para cada um de nós, mas nós é que devemos conhecer a verdade que nossas mãos levarão para sermos recebidos corretamente pelas mãos do Amado Mestre.)

50 - ORA POR TODOS

O humano iniciado nas belezas imortais do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo chega a parecer egoísta. Como as aparências enganam! Verdadeiramente, ele trabalha mais é dentro de si. No entanto, reconhece a ajuda externa que parte de todos os pontos do mundo onde existe vida. Conhece, por experiência própria, o quanto valem seus companheiros e respeita todos os direitos alheios, como um dever da sua compreensão. Todavia, quando começamos a conviver com este humano ligado a Cristo, é que notamos a sua extraordinária felicidade, porque serve a todos no seu alcance por amor às criaturas. Uma de suas virtudes mais expressivas é o desprendimento dos valores terrenos, a renúncia. Ele renuncia para ser mais útil aos semelhantes, recolhendo dos mais velhos em Espírito, tudo de bom e de vantajoso para sua consciência.

Esse Espírito ainda tem uma qualidade marcante: a de orar por todos sem distinção.

Ama a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

O iniciado recolhe com ansiedade tudo o que lhe possa ser conveniente, de modo que todos saibam que ele é um necessitado. No entanto, ajuda constantemente, em silêncio, com uma das mãos para que a outra não veja, e sente alegria em ficar no anonimato.

Ao terminar este livro, vamos fazer uma oração por todas as criaturas, pedindo igualmente ao leitor que nunca se esqueça de orar por todos os povos de todas as nações do mundo:

“Deus de grandeza exuberante!

Como ponto final deste livro, Te pedimos por todas as criaturas da Terra.

Que essa instância de luz seja preservada dos grandes males anunciados pelas profecias.

Que, pelo menos, Senhor, se não podes tirar dos ombros dos humanos esse fardo, alivia esse peso descomunal das responsabilidades dos Espíritos.

A humanidade começa a subir um calvário de difícil acesso. Ajuda, Senhor, a carregar essa cruz e que ela possa se transformar em estrela, pela compreensão e resignação dos sofredores.

Tornamos a dizer o que já foi dito na inspiração de Céu: Glória a Deus nas alturas e paz a todas as criaturas na Terra! Mas que antes da paz, todos possam conhecer e aplicar os conceitos de luz, mesmo nos caminhos das trevas.

Deus, te pedimos em nome de Jesus Cristo que despertes, nos corações dos humanos, Amor de uns para com os outros, porque esse Amor é a verdade que liberta e a verdadeira fé que garante a alegria, princípio da felicidade.

Jesus, abençoa a todos nós, encarnados e desencarnados, nas jornadas que abraçamos no autoaperfeiçoamento espiritual. E ajuda-nos a compreender o que deve ser compreendido, fazer o que deve ser feito e suportar o que deve ser suportado. Não nos deixes cair em novas tentações que a ignorância tenta nos inspirar.

Maria, mãe de Jesus! Que a tua paz seja a nossa energia para o trabalho, que o teu amor seja para nós a luz por onde encontremos o Cristo, para sentirmos Deus.

E com essa iluminação das Tuas bênçãos, possamos fazer em nós uma perfeita Cirurgia Moral. Que assim seja!”.

(Anotações:

A concordância ou não para com essa oração vai depender do nosso entendimento da ação divina. Como entendo Deus em Sua onisciência e onipresença sempre plena, ‘pedir’ qualquer coisa a Ele é não acreditá-lo pleno! Fomos premiados por Deus com a maior das qualidades que podemos imaginar, e até não imaginar, que é a ‘inteligência’! Se não estamos utilizando essa inteligência a culpa é toda nossa. A inteligência somente pode se manifestar quando adquirimos conhecimentos e a aprimoramos com as ações de respostas morais. Como é, ‘pedimos’ ou ‘fazemos’, a inteligência está em nós!)

FIM